

SUMÁRIO

VOLUME I	
APRESENTAÇÃO	03
1 - TÍTULO DO PROGRAMA	08
2 - GERÊNCIA DO PROGRAMA	08
3 - EXECUÇÃO	08
4 - CLIENTES DO PROGRAMA	08
5 - DESCRIÇÃO DA BASE TERRITORIAL	08
6 - CARACTERÍSTICAS E DINÂMICA	09
7 - DESCRIÇÃO DAS SITUAÇÕES DE USO NO PROGRAMA RONDA	10
8 - OBJETIVOS DO PROGRAMA	11
9 - METAS DO PROGRAMA	11
10 - JUSTIFICATIVA	12
11 - ESCOPO DO PROGRAMA	12
12 - FASES DO PROGRAMA	13
13 - CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS FASES	14
14 - METODOLOGIA	16
15 - CRONOGRAMA	18
• A CURTO PRAZO	18
• A MÉDIO PRAZO	18
• A LONGO PRAZO	18
16 - ESTRUTURA OPERACIONAL DO PROJETO PILOTO – FASE I	19
• MÓDULO I: ALDEOTA E MEIRELES	19
• MÓDULO II: CENTRO	27

• MÓDULO III: BOM JARDIM	35
• MÓDULO IV: JANGURUSSU	42
• MÓDULO V: MARACANAÚ (CENTRO, JEREISSATI I, II E III)	49
• EFETIVO EMPREGADO	55
• MATERIAL NECESSÁRIO	55
• REUNIÕES	55
• CONDIÇÕES DE SUCESSO	56
17 - EXPANSÃO DO PROJETO – FASE II	58
• INDICADORES	60
• PREVENÇÃO PRIMÁRIA	61
• REPRESSÃO QUALIFICADA	66
18 - AÇÕES COMPLEMENTARES	71
CONCLUSÃO	73
FONTES DE PESQUISA	75
ANEXO – DIRETRIZ DO PROGRAMA RONDA	

APRESENTAÇÃO

Com o intuito de propor ações transformadoras no âmbito da segurança pública, o Governo do Estado estabeleceu como um de seus objetivos estratégicos criar o Programa Ronda que será executado na Região Metropolitana de Fortaleza e no interior do Estado. Orientado pelo lema “O Grande Salto que o Ceará Merece”. Tal proposta se consubstancia numa iniciativa reputada como importante para a melhoria do sistema de segurança pública do Estado, mediante ações que maximizam o aproveitamento dos meios disponíveis de forma integrada com ênfase na produção de resultados positivos para a sociedade.

O desafio imposto ao novo governo é a redução dos índices de violência e criminalidade a ser obtido por meio de um processo de transformação gerencial, que inclui:

- ✓ Otimização dos custos operacionais;
- ✓ Motivação, participação e reconhecimento dos servidores;
- ✓ Delegação, na racionalidade do modo de fazer, na definição clara de objetivos e no controle dos resultados.

Hoje, vive-se na era do Estado mínimo, do desemprego, das desigualdades sociais e da pobreza. Como consequência, tem-se uma sociedade mais exigente, sufocada por impostos e taxas, insatisfeita e violenta, sobretudo devido à exclusão social que aumenta a concentração populacional nos centros urbanos, com o surgimento de comunidades carentes e o aumento dos delitos.

A grande meta será atender os anseios da sociedade, sem, contudo, esquecer a difícil realidade que os governos estão passando devido aos déficits orçamentários, que os levam a cortar, eliminar e adiar programas necessários à população.

O Estado social contemporâneo não se restringe somente aos aspectos administrativos. Por conseguinte, a modernização na área da segurança pública requer uma apreciação integrativa da sua administração, baseada no contexto político-administrativo do Estado, nos seus dilemas e desafios. Este trabalho tem por objetivo mostrar que o Estado é um todo, que todos os órgãos, instituições, funcionários, fazem parte desse todo e por isso, influenciam no resultado final, o

bem social.

Para tanto, elaborou-se o Programa RONDA, que foi formulado a partir do firme propósito do atual governo de sobrepujar a sensação de insegurança provocada pela criminalidade e a violência. É uma chamada para que se tenha energia e comprometimento, envolvimento e sentido de propriedade. Tem-se a certeza de que um novo paradigma para as instituições que compõem o sistema de segurança pública do Estado começará com a mudança de atitude e, acima de tudo, primando-se pela qualidade. Isto significa atender bem, fazer bem feito qualquer coisa que tenha valor para as instituições vinculadas e para a sociedade. Isto inclui a qualidade física dos equipamentos, a qualidade dos serviços, a produtividade, a eficiência, a ética, a moral, a segurança e a utilização racional dos recursos disponíveis para se evitar o desperdício.

Trata-se da recuperação do sistema de segurança pública que inclui uma proposta de policiamento ostensivo a ser desenvolvido de forma permanente, interativa e essencialmente preventiva. Porém, quando necessário, podendo agir de forma repressiva, atuando principalmente nos crimes de menor potencial ofensivo e baseando-se no esforço de desenvolvimento de estratégias diferenciadas de prevenção e repressão qualificadas do delito, a partir da filosofia de polícia comunitária, na qual os policiais moldam suas operações de acordo com as necessidades específicas de cada comunidade.

O Ronda fundamentou-se estrategicamente a partir da delimitação do problema, “**a criminalidade no Ceará alcançou dimensões inaceitáveis**”, bem como, na análise dos possíveis fatores, determinantes, que influenciam significativamente no problema, tais como:

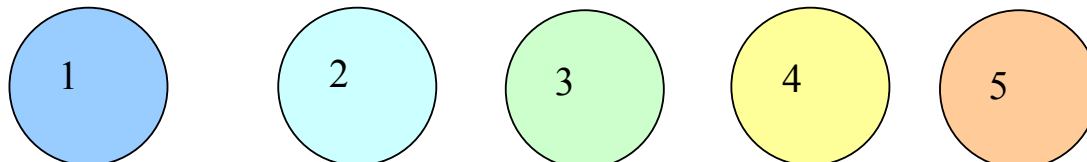
- Condições sócio-econômicas desfavoráveis (desigualdade de renda, pobreza, baixo nível educacional, dentre outros);
- Um modelo de segurança que paulatinamente perdeu a capacidade de lidar com o aumento da criminalidade;
- Reduzida integração entre as instituições que compõem o sistema de segurança pública, e entre elas e a comunidade.

Outro ponto importante para o programa foi o estudo do impacto da criminalidade para a sociedade cearense, como pode ser visto abaixo:

- Elevada sensação de insegurança;
- Redução da qualidade e da expectativa de vida da população;
- Diminuição do turismo com repercussões negativas sobre a economia do Estado.

Diante dessa realidade foi estabelecido o seguinte processo de execução:

Recursos / Insumos	Atividades	Produtos	Resultados	Impactos
Policiais treinados; Equipamentos especializados; Veículos em operação; Sistema de monitoramento implantado; Mapas das áreas atualizados.	Equipes em operação; Domicílios e estabelecimentos visitados; Chamadas atendidas.	Prisões efetuadas; Armas apreendidas; Volume de apreensão de drogas; Tempo médio de atendimento às chamadas.	Taxa de furtos; Taxa de roubos; Taxa de homicídios; Taxa de delitos envolvendo drogas.	Aumento da qualidade de vida da população; Ambiente de negócios fortalecido (PIB, novos estabelecimentos comerciais, arrecadação do ICMS).



O programa elegeu como centro de confluência dos interesses comuns de segurança um **núcleo urbano geo-referenciado**, com uma área de proporções médias de 3 km², considerada como ideal para a atuação do policiamento, situada entre a escala maior, representada pelos bairros, e a escala menor, representada pelas ruas. Para cada área existirá um número de telefone que corresponderá ao número da viatura. Partindo dessa premissa, e com a implantação do projeto piloto, que ocorrerá em (05) áreas, será estabelecido o marco zero, ponto onde serão computadas todas as informações estatísticas de cada região, montando-se uma radiografia do local, que servirá para parâmetro comparativo no monitoramento do projeto.

A partir da comparação e consolidação dos dados cadastrados serão implantadas melhorias para verificação e validação das ações planejadas. Para tanto, serão utilizados como parâmetros os definidos na tabela que segue:

<p align="center">IMPACTO</p> <p>Aumento da qualidade de vida da população Ambiente de negócios fortalecido</p>	<p align="center">INDICADORES</p> <p>PIB Nº de novos estabelecimentos comerciais Arrecadação do ICMS</p>	<p align="center">FONTES DE VERIFICAÇÃO</p> <p>IPECE Junta Comercial Sefaz</p>
<p align="center">RESULTADOS</p> <p>Sociedade protegida e segura</p>	<p align="center">INDICADORES (por 100.000 habitantes)</p> <p>Taxa de furtos Taxa de roubos Taxa de homicídios Taxa de seqüestros Taxa de delitos envolvendo drogas</p>	<p align="center">FONTE DE VERIFICAÇÃO</p> <p>SSPDS</p>
<p align="center">PRODUTOS</p> <p>Sistema de segurança do Estado eficaz na prevenção e no combate ao crime</p>	<p align="center">INDICADORES</p> <p>Nº. de prisões efetuadas Nº. de armas apreendidas Volume de apreensão de drogas Tempo médio de atendimento às chamadas</p>	<p align="center">FONTE DE VERIFICAÇÃO</p> <p>SSPDS</p>
<p align="center">ATIVIDADES</p> <p>Patrulhamento das áreas de atuação Visitas aos domicílios e estabelecimentos Atendimento de chamadas</p>	<p align="center">INDICADORES</p> <p>Nº de equipes em operação Nº de domicílios e estabelecimentos visitados Nº de atendimentos e chamadas</p>	<p align="center">FONTE DE VERIFICAÇÃO</p> <p>SSPDS</p>
<p align="center">INSUMOS</p> <p>Policiais treinados Equipamentos especializados Veículos Sistemas de monitoramento Mapas das áreas de atuação</p>	<p align="center">INDICADORES</p> <p>Nº de policiais treinados Nº de equipamentos especializados Nº de veículos em operação Sistemas de monitoramento implantados mapas das áreas atualizados</p>	<p align="center">FONTE DE VERIFICAÇÃO</p> <p>SSPDS</p>

Desse modo, o compromisso do Governo do Estado é buscar continuamente estratégias para contenção da criminalidade e violência, direcionando seus objetivos para as políticas públicas que atendam aos anseios da sociedade cearense para, assim, alcançar a segurança e a tranquilidade tão almejadas por todos.

1. TÍTULO DO PROGRAMA

Ronda.

2. GERÊNCIA DO PROGRAMA

Secretario Executivo da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social.

3. EXECUÇÃO

Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.

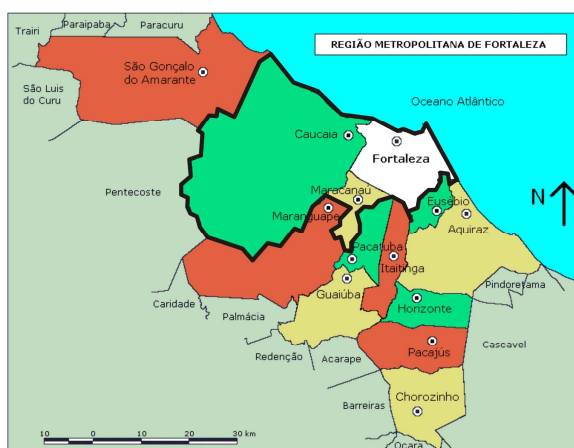
4. CLIENTES DO PROGRAMA

Sociedade cearense pertencente a Região Metropolitana de Fortaleza e cidades do interior do Estado, considerando as comunidades residentes nas diversas “unidades geográficas de atuação” (base territorial).

5. DESCRIÇÃO DA BASE TERRITORIAL

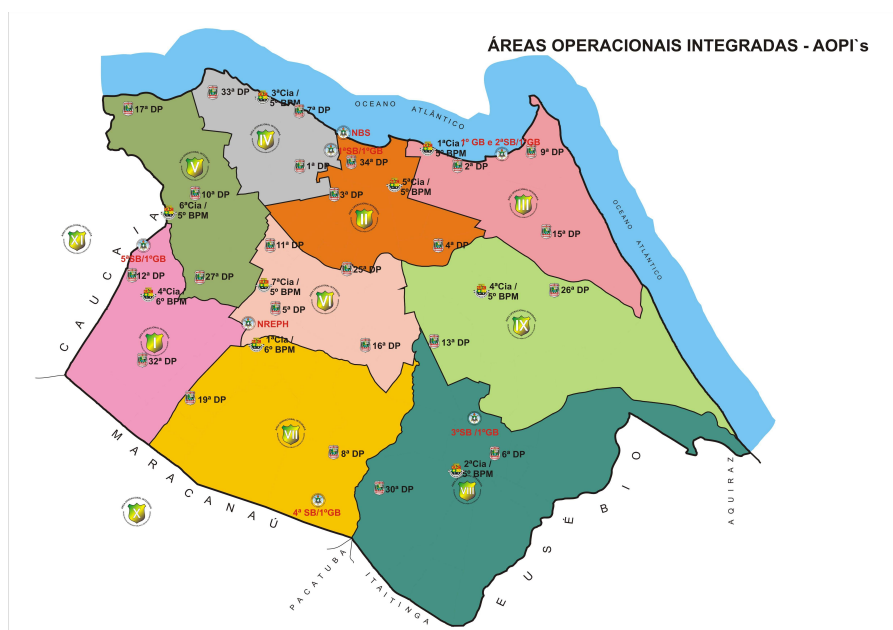
Com o intuito de dar continuidade aos esforços já consolidados de integração das forças Estaduais e de seguir as orientações do Plano Nacional de Segurança Pública, na primeira fase, os espaços geográficos a serem abrangidos pelo programa RONDA serão plotados nas 12 (doze) Áreas Operacionais Integradas (AOPI) existentes em Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, conforme figura I.

Figura I – Municípios da RMF abrangidos pelo Programa RONDA



Com isso, o Programa estará dando continuidade à estratégia inovadora de gestão centralizada, hoje um exemplo consolidado para o Brasil de integração entre as forças Estaduais. Serão 122 (cento e vinte e duas) unidades territoriais do programa RONDA. Cada uma será atendida de forma estanque pela estrutura policial específica e corresponderá a uma área física de aproximadamente 3 km², que passa a ser uma sub-área da região integrada, dispondo no mínimo de uma companhia da Polícia Militar, uma unidade do Corpo de Bombeiros e uma delegacia de Polícia Civil (Figura II).

Figura II – Distribuição das unidades (Fonte: Coordenadoria Operacional)



6. CARACTERÍSTICAS E DINÂMICA

A subordinação do policiamento ostensivo (patrulha RONDA) ficará inicialmente a cargo de uma unidade especializada, o Batalhão Comunitário, que operará o policiamento sempre no mesmo padrão de atuação. Posteriormente os trabalhos poderão ser conduzidos através das Companhias correspondente às áreas operacionais, que acompanhará os resultados obtidos e apresentará relatórios sobre o desenvolvimento do programa ao Batalhão.

No primeiro momento, por ocasião da instalação dos cinco (05) projetos pilotos, serão consideradas algumas características específicas de cada região tais como: economia, cidade dormitório ou não, classe social e tipicidade criminal, além

de atender as premissas abaixo:

- Predominantemente residenciais, onde o cidadão mora e se identifica com sua coletividade e onde adquire identidade de valores coletivos e de cidadania;
- Regiões que possuam um intenso fluxo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

Os policiais irão compor 04 (quatro) equipes de 02 (dois) patrulheiros em uma viatura tipo *Sport Utility Vehicle-SUV*¹ e um motociclista patrulheiro, num total de 12 (doze) policiais, que realizarão o policiamento ostensivo nas bases territoriais. A missão desses policiais é garantir a segurança, a tranqüilidade dos moradores das comunidades e prestar os primeiros atendimentos com resposta imediata a qualquer evento que demande a presença da polícia. Eles executarão suas atividades diariamente em turnos sucessivos e ininterruptos.

Serão utilizadas 01 (uma) viatura *SUV* e 01 (uma) motocicleta, que atuarão sempre em conjunto e distribuídas racionalmente no terreno.

Além disso, os mesmos policiais visitarão residências, estabelecimentos comerciais e escolas, com a finalidade de orientar sobre medidas de prevenção de crimes e acidentes. Ouvirão os problemas e solicitações dos moradores e serão conhecidos pelo nome, sendo acionados por contato direto com a comunidade ou por um número específico, no caso, o número pretendido é composto por um sufixo que somado a numeração da viatura formará o telefone de atendimento da respectiva área. Exemplificando: sufixo (3457) + prefixo (1001 – 1999) = Ronda 1001. O 190 da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) continuará existindo como numero emergencial.

7. DESCRIÇÃO DAS SITUAÇÕES DE USO NO PROGRAMA RONDA

Nº	SITUAÇÃO DE USO	QUEM INICIA A AÇÃO	DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DE USO	RESULTADO
1	Realização de Patrulhamento	PoliciaI Ostensivo do RONDA	O PoliciaI Ostensivo realiza o patrulhamento e evita ocorrências delituosas (a pé; carro-patrulha; moto-patrulha; a cavalo; bicicleta, etc.).	Inibição da ocorrência de crime.

¹ O termo SUV cunhado pelos norte-americanos significa veículo utilitário esportivo e designa veículos fabricados a partir de chassis de caminhonete. Fonte: Enciclopédia eletrônica disponível no site: <http://pt.wikipedia.org/wiki/SUV>. Acesso em 30 de agosto de 2007.

2	Realização de Ação de Polícia Comunitária	Policia! Ostensivo do RONDA	O Policia! Ostensivo realiza visitas e contatos freqüentes junto aos comunitários, para obter informações e sugestões sobre a segurança na base territorial.	Conhecimento e integração com a comunidade.
3	Solicitação de Socorro	Cidadão	O cidadão entra em contato diretamente com o policiamento do RONDA para solicitar socorro. A ligação passa pelo CIOPS gerando a abertura de uma ocorrência e gravando os diálogos.	Acionamento do socorro.
4	Prestação de Socorro	Policia! Ostensivo do RONDA	O Policia! Ostensivo presta socorro a um cidadão por iniciativa própria.	Prestação de socorro.
5	Realização de Prisão	Policia! Ostensivo do RONDA	O Policia! Ostensivo, ao realizar um atendimento ou durante uma patrulha pode realizar uma prisão.	Prisão de infratores, entrega na delegacia.

8. OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Diminuir os índices de criminalidade e violência;
- Melhorar a satisfação da população com o atendimento policial, mediante ações de policiamento comunitário;
- Promover a cidadania através da participação dos integrantes das comunidades no diagnóstico, análise e solução dos problemas de segurança;
- Fortalecer a confiança da comunidade nos órgãos de segurança pública;
- Melhorar a qualidade de vida das comunidades assistidas;
- Reduzir a sensação de insegurança nas comunidades atendidas pelo programa.

9. METAS DO PROGRAMA

- Implantar cinco (05) bases territoriais como projeto piloto do Programa RONDA até novembro de 2007;
- Capacitar e formar 1.000 (hum mil) policiais militares para atuarem especificamente no policiamento comunitário em 2007;
- Iniciar a expansão, em Fortaleza e Região Metropolitana, das 122 (cento e vinte e duas) unidades geográficas de atuação (base territorial) em 2007;
- Elaborar grade curricular específica para a formação dos policiais que atuarão no Programa, incluindo as disciplinas: Polícia Comunitária, Direitos Humanos e Mediação de Conflitos;

- Elaborar o programa de expansão para alguns municípios do interior, tais como: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Iguatu, Sobral, Itapipoca, Crateús e Canindé e os demais municípios da Região Metropolitana.

10. JUSTIFICATIVA

O Programa RONDA foi concebido como uma alternativa que parte da premissa de que o policiamento convencional, a despeito de todos os esforços empreendidos, mostrou-se incapaz de proporcionar segurança para as diversas comunidades de Fortaleza e Região Metropolitana que são constantemente afligidas pela criminalidade e violência.

Atualmente, o cidadão comum passou a recorrer e a pagar por serviços privados de segurança, que deveriam ser executados pelo Estado. A comunidade está assustada, pois a frequência de casos de furtos, roubos e outros tipos de delitos leves e graves está aumentando rapidamente.

Todo esse quadro conduz ao agravamento da crise de confiança que os cidadãos depositam nos órgãos de segurança pública, que se comportam de forma reativa e falham na prevenção do delito, se distanciando cada vez mais das comunidades em consequência da operatividade em larga escala, ocupando os espaços mais críticos, sem o cuidado de estabelecer um contato mais aproximado com o cidadão. Diante do quadro crítico em que a situação da segurança pública se apresenta, surge esse programa.

11. ESCOPO DO PROGRAMA

A implantação do Programa RONDA terá como escopo a busca pela efetividade da atividade policial e a excelência da qualidade dos serviços disponibilizados ao cidadão.

O programa pretende atender diversas comunidades residentes em áreas urbanas de Fortaleza e Região Metropolitana, que dessa forma passarão a ser assistidas diretamente por policias exclusivos da base territorial correspondente, acionados a partir do contato direto entre o cidadão e o policiamento ou indiretamente por telefonia.

As ações de policiamento serão focalizadas para a base territorial sem,

contudo, perder o controle, a auditoria e, acima de tudo, a análise dos resultados, pois estarão utilizando modernas ferramentas de comunicação, geo-processamento e monitoramento.

Uma das metas almejadas é transmitir ao cidadão a sensação de que o policial estará sempre perto, realizando rondas a pé, de bicicleta ou em viaturas, e que prestará um atendimento rápido e de qualidade quando acionado diretamente pelo usuário ou utilizando o número de telefone da área específica.

Vale ressaltar que este programa representa um novo conceito na segurança das comunidades a serem atendidas e não exclui o atendimento de emergência proporcionado pelo CIOPS através do número 190, como também as outras ações de policiamento ostensivo que poderão ser desenvolvidas sem sobreposição de esforços.

12. FASES DO PROGRAMA

- Designar as áreas geográficas de intervenção na cidade de Fortaleza e na Região Metropolitana, com bases territoriais estimadas em aproximadamente 3 km².
- Dimensionar o efetivo policial empregado na base territorial para atuar no policiamento comunitário focalizado nos problemas da comunidade – estratégica e racionalmente distribuído na base territorial, operando em condições técnico-organizacionais apropriadas e adotando posturas que atendam as expectativas dos usuários;
- Disponibilizar o sistema de comunicação entre o policiamento e a comunidade beneficiada, de forma específica para cada unidade geográfica de atuação;
- Divulgar junto à comunidade beneficiada a forma de atuação, a apresentação dos profissionais envolvidos no programa, além de afixar adesivos do programa nas casas e comércios locais informando os números de emergência;
- Priorizar as ações de polícia comunitária, como uma nova filosofia e estratégia de segurança pública cidadã;
- Elaborar o geo-processamento referenciado para cada unidade geográfica de atuação;

- Exercer controle através de barreira eletrônica proporcionada pelo sistema de localização automática de veículos, por meio do rastreamento da viatura através de sinais captados por interceptores de satélites *GPS- Global Positioning System*², que permitem um apurado acompanhamento da frota e a manutenção da mesma nos limites estabelecidos para cada base territorial. O uso dessa ferramenta permite um maior controle e monitoramento das possíveis evasões não autorizadas. Com essa tecnologia é possível registrar a rota seguida por uma viatura em qualquer momento, constituindo-se uma poderosa ferramenta para futuras auditorias e ações de apoio quando necessário;
- Exercer controle de cada solicitação mediante a gravação dos diálogos entre os usuários e os policiais, gerando a abertura de protocolo;
- Alimentar o sistema com informações sobre as ocorrências atendidas;
- Gerar relatórios e analisar dados;
- Avaliar desempenho e implantar melhorias.

13. CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS FASES

- Formação das equipes de trabalho;
- Análise demográfica da Região Metropolitana de Fortaleza;
- Preparação dos Editais de aquisição dos materiais necessários para execução do programa, conforme tabela abaixo:

MATERIAL	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO (R\$)	QUANTIDADE	TOTAL
Carro (caracterizado)	149.500,00	200	29.900.000,00
Motocicleta (caracterizada)	19.860,00	200	3.972.000,00
Armamento	1.700,00	366	622.200,00
Fardamento	657,55	2.000,00	1.315.090,00

² *Global Positioning System*, é um sistema de posicionamento por satélite comumente conhecido por GPS. Fonte: Enciclopédia eletrônica disponível no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_Posicionamento_Global. Acesso em 31 de agosto de 2007.

KIT com 200 câmaras para serem embarcadas com gravação de imagens	899.000,00	1	899.000,00
Terminal móvel de dados	3.590,00	200	718.000,00
Serviços de instalação de 200 terminais móveis de dados	100.000,00	1	100.000,00
Atualização do Sistema I/CAD do CIOPS	3.494.213,13	1	3.494.213,13
Atualização da Central de Telefonia do CIOPS	18.269,18	1	18.269,18
Atualização do Sistema <i>trunking</i> do CIOPS	570.000,00	1	570.000,00
Transceptor fixo	9.046,38	5	45.231,90
Transceptor móvel	7.110,63	200	1.422.127,86
Transceptor portátil	6.961,72	200	1.392.344,00
Microcomputador (CIOPS)	2.700,00	10	27.000,00
Monitor LCD de 19 (CIOPS)	1.100,00	20	22.000,00
Munição .40 (milheiro)	3.360,00	10	33.600,00
TOTAL			44.551.076,07

- A formação dos policiais do Programa RONDA terá por base a filosofia do policiamento comunitário. Para tanto, será estabelecido como pré-requisito para a participação no programa a realização do Curso de Promotor da Doutrina de Polícia Comunitária, com a matriz curricular sugerida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. A meta é capacitar (1.000) mil) policiais comunitários através da SENASP até dezembro de 2007.
- Capacitação de 90 (noventa) policiais, tornando-os aptos para atuarem nas 05 (cinco) áreas piloto do Programa RONDA, mediante a aplicação de módulos diversos que incluem: Curso de Promotor da Doutrina de Polícia Comunitária; Uso Progressivo da Força e Manuseio Tático do Bastão Tonfa; Curso de Tiro Defensivo – Método Giraldi. A fase de preparação foi desenvolvida a partir do mês de abril e se estende até o mês de outubro, contando com a seguinte carga horária:

Nº	DISCIPLINA / ATIVIDADES	MÓDULO	C/H
1	Teste de Aptidão Física – TAF	Coordenação	6
2	Relações Interpessoais e Formas de Intervenção	Prático	4
3	Direitos Humanos	Teórico	4
4	Mediação de Conflitos	Teórico	8
5	Polícia Comunitária e Sociedade	Teórico	8
6	Mobilização Social e Estruturação dos Conselhos Comunitários	Prático	8
7	Gestão pela Qualidade na Segurança Pública	Prático	8
8	Troca de Experiências de Polícia Comunitária (visita ou palestra)	Prático	4
9	Abordagem policial	Prático	10
10	Uso progressivo da força	Prático	10
11	Tiro defensivo – Método Giraldi	Prático	40
TOTAL			112

- Criação de testes psicológicos específicos visando selecionar policiais comunitários para atuarem nas bases territoriais do Programa RONDA;
- Reestruturação dos conselhos comunitários, concomitantemente com a implantação do Programa RONDA;
- Os policiais militares do Programa RONDA poderão ficar, inicialmente, subordinados às companhias das áreas operacionais correspondentes. Posteriormente, será criada uma estrutura organizacional especializada (Batalhão Comunitário), para propiciar o apoio administrativo necessário e para fins de controle de recursos humanos, controle de material e para os casos de transgressão disciplinar e crimes.

14. METODOLOGIA

- Processo: é o centro prático da ação da gestão pública de excelência, entendido como sendo um conjunto de atividades inter-relacionadas que transforma insumos em produtos e ou serviços com alto valor agregado. Proporciona um melhor entendimento do funcionamento da organização a partir de uma gestão preocupada em planejar, desenvolver e executar as suas atividades, avaliando e analisando seus resultados para melhorar seu desempenho.
- Para atender o Programa RONDA, é fundamental que a SSPDS funcione como um organismo integrado, com todas as suas ações sistematizadas e direcionadas para a consecução de objetivos comuns. A SSPDS formará uma grande rede na

qual a Coordenadoria Integrada de Planejamento Operacional (COPOL), a Coordenadoria de Defesa Social (CODS) e a Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) trabalharão de forma articulada e com vistas à perfeita sinergia com as instituições vinculadas à SSPDS.

- **Polícia:** as equipes de policiais atuarão de forma permanente e exclusiva na respectiva base territorial, de maneira que passarão a ser conhecidas pela comunidade assistida. Estes policiais serão incumbidos de realizar o patrulhamento em carro-patrolha e moto-patrolha, como também visitar os moradores, orientar, monitorar as atitudes suspeitas e atender as solicitações dos comunitários diretamente ou por telefonia. O profissional de segurança deverá ser capacitado de acordo com a filosofia de polícia comunitária, com a convicção de que deve prestar um serviço de qualidade aos seus clientes, que vem a ser a comunidade em foco.
- **Comunidade:** deve ser chamada para participar desse projeto, no qual a participação e interação de todos representa o cerne de seu funcionamento. A compreensão de que a segurança pública é “responsabilidade de todos”, faz com que as pessoas se sintam motivadas e comprometidas com os interesses da segurança coletiva em sua vizinhança, de tal forma que, ao presenciar algo que lhes cause estranheza, o fato deverá ser comunicado o quanto antes aos policiais do “RONDA”. Individualmente, cada um pode cuidar de sua própria segurança pessoal, de modo a dificultar a ação criminosa sobre si, evitando freqüentar locais suspeitos ou itinerários perigosos. Os pais podem ser estimulados a orientar melhor suas famílias, transmitindo um sentimento de responsabilidade para com a comunidade em que vivem.
- **Líderes Comunitários:** orientam os seus liderados, defendem as melhorias convenientes para o interesse da segurança coletiva (iluminação pública, limpeza de terrenos baldios e melhorias do saneamento, dentre outras providências.). Esses líderes devem ser capacitados por especialistas em segurança comunitária e por intermédio da Coordenadoria de Defesa Social (CODS-SSPDS) freqüentarão cursos relacionados a este assunto realizados pelos órgãos de segurança.

15. CRONOGRAMA

Este trabalho contempla ações de curto, médio e longo prazo, introduzindo na sua elaboração um processo contínuo e modular. O seu foco é voltado para a adoção de indicadores qualitativos de gestão que comprovem a elevação do padrão dos serviços prestados ao cidadão cearense, ao mesmo tempo em que procura tornar-lo mais exigente e participativo em relação aos serviços públicos de segurança a que tem direito. Para o primeiro ano de implantação foram pautadas as ações abaixo como prioritárias:

- **A curto prazo:**

AÇÃO (2007)	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Definição do Projeto / proposta									
Discussão e preparação da proposta									
Validação da proposta									
Editais de licitação para aquisição de material									
Curso de Capacitação									
Implantação das (05) áreas piloto									

- **A médio prazo:**

AÇÃO (2007)	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Escolha do uniforme (Concurso)									
Aquisição de material									
Curso de Formação									
Atualização dos sistemas do CIOPS / CTI									
Início da Implantação das 122 áreas									

- **A longo prazo:**

AÇÃO (2008)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Análise e Avaliação					
Implantação de Melhorias					
Expansão nas cidades do interior do Estado e demais municípios da RMF					

16. ESTRUTURA OPERACIONAL DO PROJETO PILOTO – FASE I

A implantação das primeiras (05) cinco áreas do projeto piloto levou em consideração a diversidade existente no principal aglomerado urbano do Ceará. Foram destacados os mais distintos perfis do ponto de vista sócio-econômico da cidade de Fortaleza e Região Metropolitana, tais como, área muito pobre, área pobre, área de classe média, área nobre e área residencial de população predominantemente operária.

A existência, no interior das áreas escolhidas para o Projeto Piloto do programa RONDA, de Delegacias em regime de plantão permanente (Delegacias Pólo), é considerada como uma condição para o sucesso dessa fase inicial do projeto. Tal providência evita a evasão das equipes do RONDA para Delegacias localizadas a grande distancia da base territorial. Somente com a perfeita sinergia entre a Polícia Militar e a Polícia Civil será possível evitar o surgimento de gargalos nas fases posteriores da persecução criminal e do trabalho de polícia judiciária, notadamente para os casos em que se faz necessária a elaboração de auto de prisão em flagrante delito e de termo circunstanciado de ocorrência - TCO.

Com fundamento em tudo o que foi relatado, é que foram escolhidas as cinco (05) bases territoriais localizadas nas seguintes regiões: **Aldeota / Meireles / Praia de Iracema; Centro; Bom Jardim; Jangurussu;** Município de **Maracanaú** (Conjunto Jereissate I, II e III).

Vale ressaltar que nessas localidades existem delegacias de plantão, situação que evitará a evasão das equipes e a demora nos procedimentos de polícia judiciária.

- **Módulo I** (Sub-área da Área Operacional de Policiamento Integrado III).

Bairros: Aldeota / Meireles / Praia de Iracema.

Limites: Ao sul Rua dos Tabajaras e Avenida Historiador Raimundo Girão; ao norte Avenida Rui Barbosa; ao Leste, Avenida Santos Dumont e ao oeste Avenidas João Cordeiro, Monsenhor Tabosa e Almirante Tamandaré.

Características: área plotada de bairros de classe predominantemente rica, com grande fluxo de turistas, concentração de hotéis, pousadas, rede bancária, casas de câmbio, *shoppings* e restaurantes.

Área aproximada: 1,6 Km².

População: 20.173 habitantes.

Unidades Policiais: 1ª Companhia do 5º Batalhão, 2ª Delegacia Distrital.

Relação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social – CCDS que compõem a área da Aldeota / Meireles / Praia de Iracema.

CCDS: Campo do América – Meireles – Unidade da PM 1ª CIA / 5º BPM
Presidente: Antonia Regiane Viana de Oliveira / Telefones: 3264 4090 / 8829 9665

Endereço: Rua Jaguaribe, 153 – Meireles - CEP: 60.125-020.

CCDS: Praia de Iracema (mais próximo) – Unidade da PM 1ª CIA / 5º BPM
Presidente: Francisca Maria dos Santos / Telefones: 3219-3897 / 9605-6664

Endereço: Rua Padre Justino, 78 – CEP: 60.060-460.





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
 Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

Estadísticas Mapeadas

:: Usuário: ALEXANDRE BASILIO CANUTO BESERRA

Gráficos Relatórios

AOPI III

Formulário

Voltar Sair

Período 01/01/2007 a 20/11/2007

Horário 00:00 às 23:59

Dias da Semana

Seq Ter Qua Qui
 Sex Sab Dom Todos

Ocorrências Comparativo

Todas as Ocorrências
 Abaloamento fatal c/ vítima
 Abaloamento fatal s/ vítima
 Abaloamento não fatal c/ vit
 Abaloamento não fatal s/ vit

Abrangência

FORTALEZA AOPI

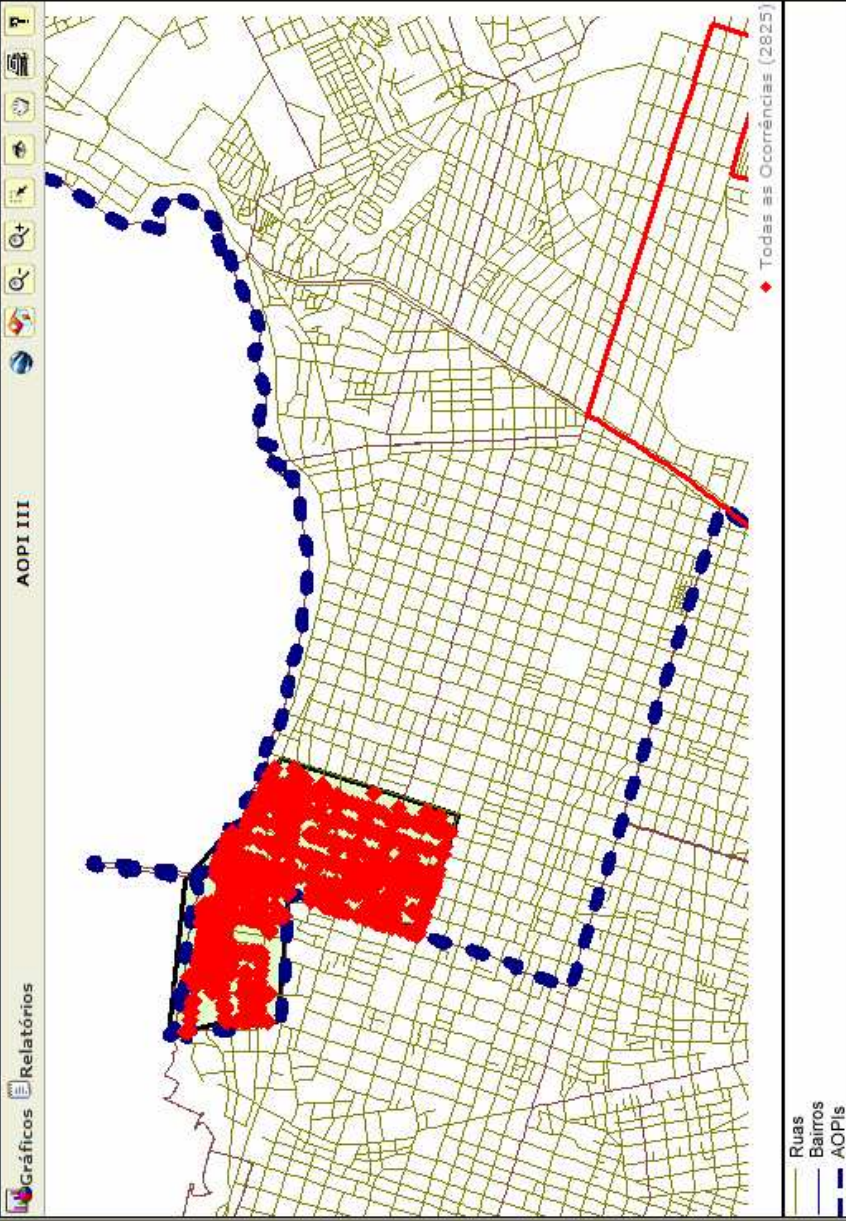
Área Op.Integrada:

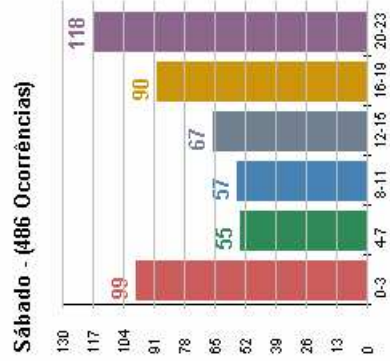
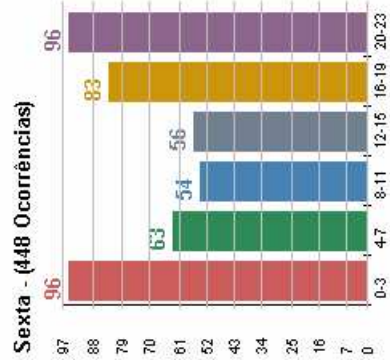
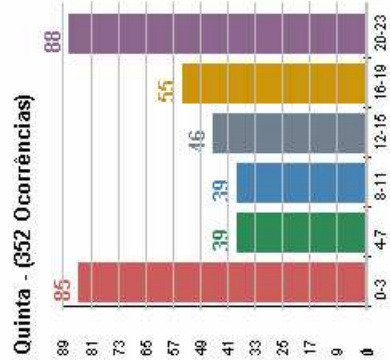
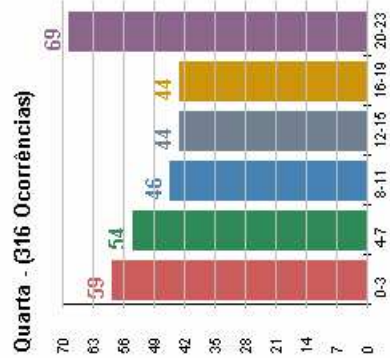
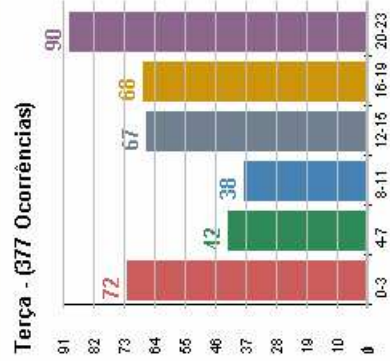
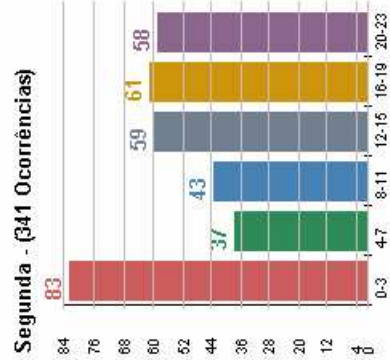
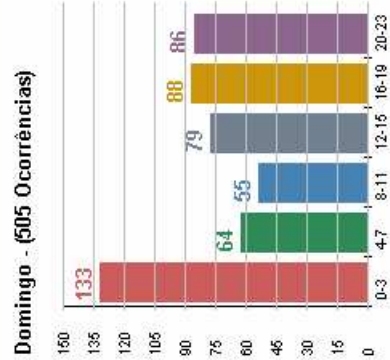
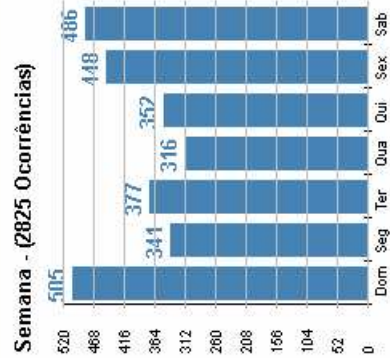
3 (ALDEOTA)

Rondas

Ronda 01

Gerar Mapa





MAPEAMENTO CRIMINAL - AOPI III - Ronda(s): 01**Período: 01/01/2007 a 20/11/2007****Faixa de Hora: 00:00 às 23:59**

TIPO / SUBTIPO	QTDE
DESORDEM	406
PESSOA / SITUAÇÃO SUSPEITA	385
ROUBO A PESSOA	179
AGRESSÃO/VIAS DE FATO	171
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM CARRO	123
EMBRIAGUEZ E DESORDEM	98
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM ESTAB. COMERCIAL	76
FURTO DE VEÍCULO	72
BRIGA DE FAMÍLIA	63
COLISÃO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	62
CONDUÇÃO DE PRESO	59
PORTE ILEGAL DE ARMA	55
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM RESIDÊNCIA	54
VIOLAÇÃO A DOMICÍLIO	53
INSOLVÊNCIA DE DESPESA	47
ROUBO DE VEÍCULO	46
FURTO A PESSOA	45
FURTO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	42
FURTO EM VEÍCULO	32
FURTO A RESIDÊNCIA	31
VEÍCULO LOCALIZADO	29
ROUBO TENTATIVA	29
FURTO TENTATIVA	28
DANOS/DEPREDAÇÃO	28
CONSUMO DE ENTORPECENTES OUTROS	26
ATROPELAMENTO NÃO FATAL	25
CONSUMO DE ENTORPECENTES MACONHA	25
EXTERMÍNIO DE INSETOS	25
LESÃO CORPORAL A OUTROS	24
APOIO A AUTORIDADE	24
ATO OBSCENO	22
TRÁFICO OUTROS	21
MAL SÚBITO	21
BRIGA DE GANGUES	17
OCORRÊNCIA ATÍPICA DA PM	16
CORTE DE ÁRVORE EM PERIGO	16
ACIDENTE DE TRÂNSITO VIAS DE FATO	14
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	12
ALARME ACIONADO	12
DISPARO DE ARMA SEM DANO	11
CHOQUE NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	11
INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO	11
OCORR.COM POL. MIL. ACUSADO	11
LESÃO CORPORAL A FACA	10

ALICIAMENTO DE ADOLESCENTE	9
PESSOA DESAPARECIDA	9
OCORR.COM POL. MIL. VÍTIMA	9
BUSCA E RESGATE DE ANIMAIS	9
INCÊNDIO EM MONTURO	8
EMBRIAGUEZ AO VOLANTE	8
TRÁFICO MACONHA	8
SUICÍDIO TENTATIVA	8
OCORRÊNCIA ATÍPICA DE BOMBEIRO	7
ACIDENTE COM VIATURA OUTROS VEÍCULOS OFICIAIS DO ESTADO	7
INCÊNDIO OUTROS	7
QUEDA NÃO FATAL	7
	6
MAUS TRATOS À CRIANÇA OU ADOLESCENTE	6
ASPIRANDO COLA ADOLESCENTE	6
ROUBO A FARMÁCIA	6
DIREÇÃO PERIGOSA	5
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM CARRO	5
OCORRÊNCIA COM GASES	5
ASPIRANDO COLA MAIOR DE IDADE	5
ROUBO EM VEÍCULO	5
POLICIAMENTO OUTROS	5
VADIAGEM	4
PESSOA PERDIDA ADULTO	4
CONDUÇÃO DE ENFERMO	3
REBOQUE REBOQUE DE VIATURA	3
CONSUMO DE ENTORPECENTES COCAÍNA	3
PICHAÇÃO	3
BUSCA E RESGATE DE PESSOAS S/ LESÃO	3
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM ESTAB. COMERCIAL	3
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM RESIDÊNCIA	3
QUEDA NÃO FATAL DE ELEVAÇÃO	3
LESÃO CORPORAL A BALA	3
INCÊNDIO EM VEÍCULO S/VÍTIMA	3
ROUBO A HOTEL/MOTEL	3
OCORR.COM BOM.MIL. VÍTIMA	3
SUICÍDIO POR ENFORCAMENTO	3
ALARME INDEVIDO	2
APOIO A AUTORIDADE CONDUÇÃO DE PACIENTE PSIQUIÁTRICO	2
INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL S/VÍTIMA	2
ROUBO A RESIDÊNCIA	2
CAPOTAMENTO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	2
ACIONAMENTO DO JUIZADO MÓVEL	2
COLISÃO NÃO FATAL C/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	2
DESABAMENTO/INUNDAÇÃO SEM VÍTIMA	2
OUTRAS OCORRÊNCIAS DE GSU	2
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	2
ACIDENTE DE TRABALHO NÃO FATAL	2
TRÁFICO COCAÍNA	2
ROUBO A POSTO DE GASOLINA	2

EMBRIAGUEZ	2
SEDUÇÃO	2
SUICÍDIO OUTROS	2
APROPRIAÇÃO INDÉBITA	2
ABALROAMENTO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	1
ACHADO DE CADÁVER MORTE NÃO NATURAL	1
APOIO A AUTORIDADE FICALIZAÇÃO MUNICIPAL	1
QUEIMADURA NÃO FATAL	1
ACIDENTE DE TRÂNSITO ROD. ESTAD. DANOS MATERIAIS	1
RAPTO CONSUMADO OU EM ANDAMENTO	1
AFOGAMENTO NÃO FATAL	1
ACIDENTE COM VIATURA POLÍCIA MILITAR	1
ACHADO DE CADÁVER MORTE NATURAL	1
DANOS/DEPREDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO MUNICIPAL	1
INTOXICAÇÃO EXÓGENA/ENVENENAMENTO	1
SERVIR BEBIDA ALCOÓL. A INCAPAZ	1
MAUS TRATOS A ANIMAIS OU EM CATIVEIRO	1
EXERC DE ATIV MESMO IMPEDIDO P/DECIS ADM POR DECISAO ADM DE ORGAO DA PREFEITURA	1
ESTELIONATO/FRAUDE	1
EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA	1
POLICIAMENTO EM PRÉDIO PÚBLICO	1
DISPARO DE ARMA COM DANO	1
ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR	1
ROUBO A RESTAURANTE/BAR/LANCHONETE	1
CONSTRAGIMENTO ILEGAL	1
CONDUÇÃO DE ADOLESCENTE A DCA	1
TREINAMENTO NO CIOPS	1
BUSCA E RESGATE DE PESSOAS C/ LESÃO	1
BOCA DE FUMO FLAGRANTE	1
QUEDA NÃO FATAL DA PRÓPRIA ALTURA	1
PB TOPOTÁTICO	1
TOTAL	2825

- **Módulo II** (Sub-área da Área Operacional de Policiamento Integrado II).

Bairro: Centro.

Limites: Ao sul Avenida Duque de Caxias e Avenida Heráclito Graça; a oeste Rua Padre Ibiapina e Avenida Filomeno Gomes; ao norte Avenida Presidente Castelo Branco e a leste Avenida Dom Manuel.

Características: área plotada de bairro eminentemente comercial, com grande fluxo de pessoas, comerciantes e turistas. Possui uma forte concentração de praças, bancos, *shoppings* e restaurantes.

Área aproximada: 3,22 Km².

População: 12.387,5 habitantes.

Unidades Policiais: 5^a Companhia do 5^o Batalhão, 32^a Delegacia Distrital.

Relação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social – CCDS que compõem a área do Centro da Cidade.

CCDS: Praia de Iracema (mais próximo) – 1^a CIA / 5^o BPM

Presidente: Francisca Maria dos Santos / Telefones: 3219-3897 / 9605-6664

Endereço: Rua Padre Justino, 78 - CEP: 60.060-460.

CCDS: Joaquim Távora (mais próximo) – 5^a CIA / 5^o BPM

Presidente: Marta Alessandra de Melo Agra / Telefones: 3257-8982 / 8806-9730

Endereço: Rua Padre Chevalier, 499 - CEP 60.130-080.



Programa Ronda

AOPI 2 (CENTRO) - Ronda 01[9,1Km]





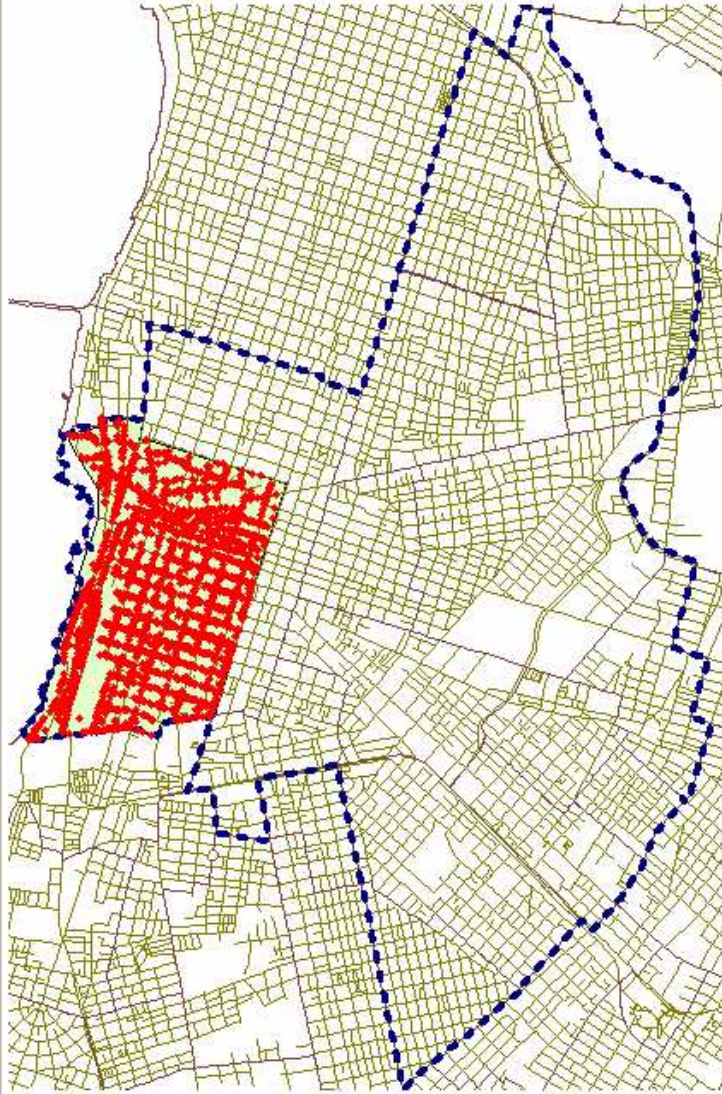
**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

Estatísticas Mapeadas

:: Usuário: ALEXANDRE BASILIO CANUTO BESERRA

Gráficos Relatórios

AOPII



◆ Todas as Ocorrências (7043)

Ruas
Bairros
AOPIs

Voltar Sair

Formulário

Período 01/01/2007 a 20/11/2007

Horário 00:00 às 23:59

Dias da Semana

Seq Ter Qua Qui
 Sex Sab Dom Todos

Ocorrências Comparativo

Todas as Ocorrências
 Abaloamento fatal c/ vítima
 Abaloamento fatal s/ vítima
 Abaloamento não fatal c/ vit
 Abaloamento não fatal s/ vit

Abrangência

FORTALEZA AOPI

Área Op.Integrada:

2 (CENTRO)

Rondas

Ronda 01

Gerar Mapa



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

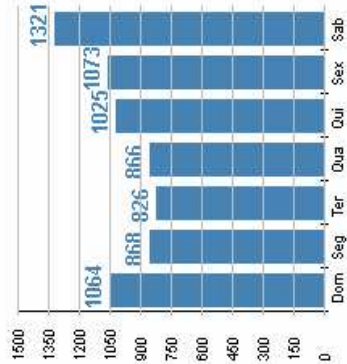
MAPEAMENTO CRIMINAL - AOPI II - Ronda(s):01

Ocorrências por Dia da Semana/Hora do Dia

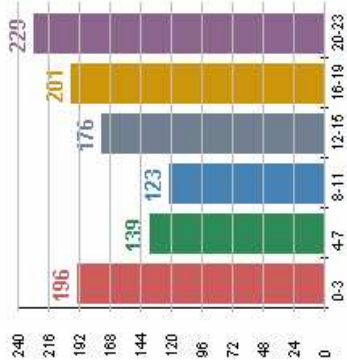
Período: 01/01/2007 a 20/11/2007

Faixa de Hora: 00:00 às 23:59

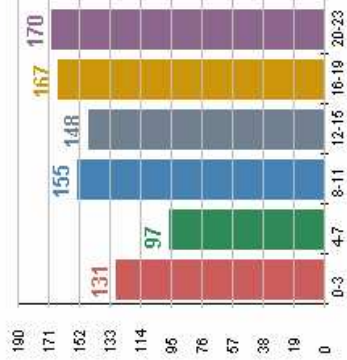
Semana - (7043 Ocorrências)



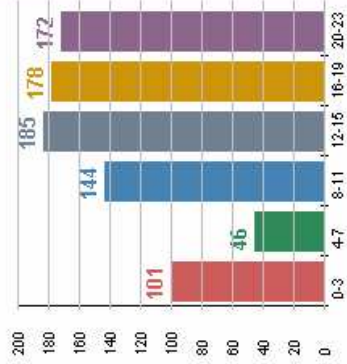
Domingo - (1064 Ocorrências)



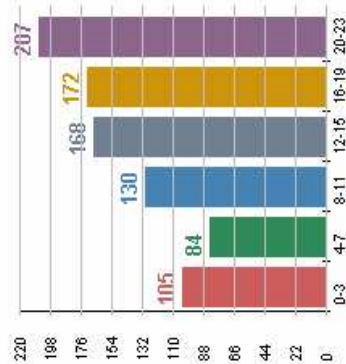
Segunda - (868 Ocorrências)



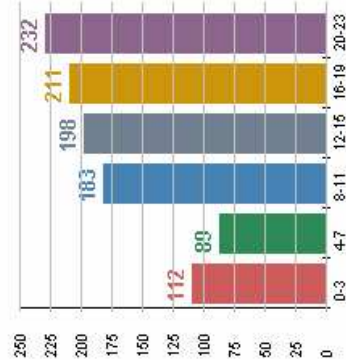
Terça - (826 Ocorrências)



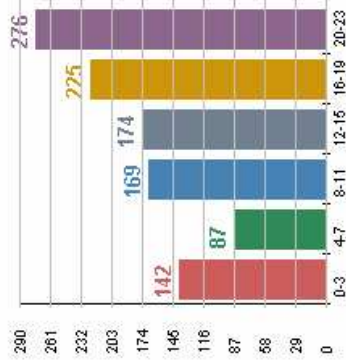
Quarta - (866 Ocorrências)



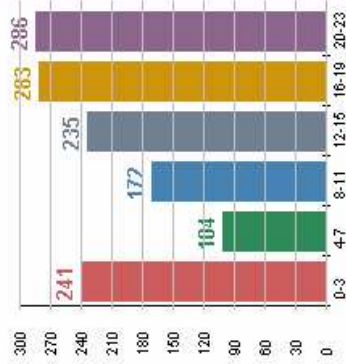
Quinta - (1025 Ocorrências)



Sexta - (1073 Ocorrências)



Sábado - (1321 Ocorrências)



Impresso em 11/27/2007

Coordenação de Tecnologia de Informações
Av. Barão de Studart, 305 - Mirassol - Fortaleza - Ceará
Cep: 60.120-000 - Fone: +55 31011311 - Fax: +55 31011328
www.ceara.gov.br

MAPEAMENTO CRIMINAL - AOPI II - Ronda(s): 01**Período: 01/01/2007 a 20/11/2007 Faixa de Hora: 00:00 às 23:59**

TIPO / SUBTIPO	QTDE
DESORDEM	919
PESSOA / SITUAÇÃO SUSPEITA	859
ROUBO A PESSOA	564
AGRESSÃO/VIAS DE FATO	450
PORTE ILEGAL DE ARMA	302
EMBRIAGUEZ E DESORDEM	248
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM CARRO	227
BRIGA DE FAMÍLIA	217
CONDUÇÃO DE PRESO	178
ALARME ACIONADO	161
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM ESTAB. COMERCIAL	159
FURTO A PESSOA	157
COLISÃO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	133
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM RESIDÊNCIA	116
FURTO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	116
FURTO DE VEÍCULO	114
MAL SÚBITO	110
VIOLAÇÃO A DOMICÍLIO	95
APOIO A AUTORIDADE	90
ROUBO TENTATIVA	85
ATROPELAMENTO NÃO FATAL	80
LESÃO CORPORAL A OUTROS	73
DANOS/DEPREDAÇÃO	70
INSOLVÊNCIA DE DESPESA	64
CONSUMO DE ENTORPECENTES MACONHA	64
FURTO TENTATIVA	63
FURTO A RESIDÊNCIA	54
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	51
OCORRÊNCIA ATÍPICA DA PM	50
QUEDA NÃO FATAL	48
ATO OBSCENO	47
VEÍCULO LOCALIZADO	41
TRÁFICO OUTROS	35
LESÃO CORPORAL A FACA	34
BUSCA E RESGATE DE ANIMAIS	31
MAUS TRATOS À CRIANÇA OU ADOLESCENTE	30
ALARME INDEVIDO	30
JOGO DE AZAR	30
OCORR.COM POL. MIL. ACUSADO	29
CONSUMO DE ENTORPECENTES OUTROS	29
FURTO EM VEÍCULO	27
ACIDENTE DE TRÂNSITO VIAS DE FATO	26
OCORRÊNCIA ATÍPICA DE BOMBEIRO	26
OCORRÊNCIA COM GASES	24
EXTERMÍNIO DE INSETOS	23

BRIGA DE GANGUES	22
DISPARO DE ARMA SEM DANO	22
ROUBO DE VEÍCULO	21
OCORR.COM POL. MIL. VÍTIMA	21
CORTE DE ÁRVORE EM PERIGO	20
ASPIRANDO COLA ADOLESCENTE	19
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	18
INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL S/VÍTIMA	16
ESTELIONATO/FRAUDE	16
POLICIAMENTO OUTROS	15
TRÁFICO MACONHA	14
QUEDA NÃO FATAL DA PRÓPRIA ALTURA	14
ASPIRANDO COLA MAIOR DE IDADE	12
SUICÍDIO TENTATIVA	12
INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO	11
ALICIAMENTO DE ADOLESCENTE	11
FURTO DE ENERGIA/SINAL/ÁGUAS/CANOS/FIOS	10
CHOQUE NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	10
PESSOA PERDIDA ADULTO	10
APROPRIAÇÃO INDÉBITA	9
INCÊNDIO EM MONTURO	9
CONDUÇÃO DE ENFERMO	9
INCÊNDIO OUTROS	9
INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR S/VÍTIMA	8
DESABAMENTO/INUNDAÇÃO SEM VÍTIMA	8
DIREÇÃO PERIGOSA	8
PICHAÇÃO	8
BUSCA E RESGATE DE PESSOAS S/ LESÃO	8
SERVIÇO BEBIDA ALCOÓL. A INCAPAZ	8
ACIDENTE COM VIATURA POLÍCIA MILITAR	8
EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA	7
EMBRIAGUEZ AO VOLANTE	7
OUTRAS OCORRÊNCIAS DE GSU	7
ACHADO DE CADÁVER MORTE NÃO NATURAL	7
APOIO A AUTORIDADE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL	7
PESSOA DESAPARECIDA	7
VADIAGEM	7
INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR S/VÍTIMA	6
INCÊNDIO EM VEÍCULO S/VÍTIMA	6
ROUBO EM VEÍCULO	6
OUTRAS OCORRÊNCIAS DE SALVAMENTO	6
LESÃO CORPORAL A BALA	6
REBOQUE REBOQUE DE VIATURA	5
CONDUÇÃO DE ADOLESCENTE A DCA	5
ACIDENTE DE TRABALHO NÃO FATAL	5
PESSOA PERDIDA CRIANÇA	5
QUEDA NÃO FATAL DE ELEVAÇÃO	5
TRÁFICO COCAÍNA	5
EMBRIAGUEZ	5
OCORR.COM BOM.MIL. VÍTIMA	5

TENTATIVA DE ESTUPRO	4
INTOXICAÇÃO EXÓGENA/ENVENENAMENTO	4
ROUBO A FARMÁCIA	4
OCORR.COM MIL.DAS FFAA.	4
APOIO A AUTORIDADE CONDUÇÃO DE PACIENTE PSIQUIÁTRICO	4
ROUBO A RESIDÊNCIA	4
GREVE	4
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM ESTAB. COMERCIAL	4
CUMPRIMENTO DE MANDADO JUDICIAL	4
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	4
OCORR.COM POL.CIVIL ACUSADO	4
ESBULHO POSSESSORIO	4
ACIDENTE COM VIATURA OUTROS VEÍCULOS OFICIAIS DO ESTADO	4
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM CARRO	4
TREINAMENTO NO CIOPS	3
INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO INDUSTRIAL S/VÍTIMA	3
ACHADO DE CADÁVER MORTE NATURAL	3
CÁRCERE PRIVADO	3
NÃO HABILITADO	3
CAPOTAMENTO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	3
ROUBO A COLETIVO	3
MAUS TRATOS A ANIMAIS OU EM CATIVEIRO	3
CHOQUE NÃO FATAL C/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	2
ACIONAMENTO DO JUIZADO MÓVEL	2
ABANDONO DE MATERIAL OU BENS MÓVEIS	2
ATROPELAMENTO FATAL	2
APOIO A AUTORIDADE FICALIZAÇÃO DE TRÂNMSITO MUNICIPAL	2
ABALROAMENTO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	2
ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR	2
BUSCA E RESGATE DE PESSOAS C/ LESÃO	2
DESACATO	2
INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO PÚBLICA S/ VITIMA	2
ROUBO A HOTEL/MOTEL	2
ROUBO A MERCEARIA/MERCADINHO	2
RECEPTAÇÃO	2
ROUBO A TAXISTA	2
HOMICÍDIO A BALA	2
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM RESIDÊNCIA	2
CONSUMO DE ENTORPECENTES COCAÍNA	2
POLICIAMENTO PONTO BASE	2
POLICIAMENTO EM PRÉDIO PÚBLICO	2
PB TOPOTÁTICO	2
ACIDENTE COM VIATURA BOMBEIRO MILITAR	1
OCORRÊNCIA ATÍPICA DA PC	1
AFOGAMENTO NÃO FATAL	1
ACIDENTE COM VIATURA POLÍCIA CIVIL / IML / IC	1
LATROCÍNIO	1
ACIDENTE DE TRABALHO FATAL	1
ABANDONO DE INCAPAZ RECÉM NASCIDO	1

INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR C/VÍTIMA	1
ACIONAMENTO DE PERÍCIA	1
POLICIAMENTO DE PRAÇAS DE ESPORTE	1
POLICIAMENTO PROATIVO	1
DISPARO DE ARMA COM DANO	1
COLISÃO NÃO FATAL C/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	1
CAPTURE DE PRESO/FUGITIVO	1
COMÉRCIO DE ANIMAIS / TRÁFICO	1
CONDUÇÃO DE CRIANÇA AO SOS	1
SEQUESTRO CONSUMADO OU EM ANDAMENTO	1
CONSTRAGIMENTO ILEGAL	1
GUIA CADAVÉRICA	1
DANOS/DEPREDAÇÃO PRAÇA PÚBLICA MUNICIPAL	1
HOMICÍDIO A FACA	1
ROUBO A RESTAURANTE/BAR/LANCHONETE	1
ESTUPRO A MAIOR DE IDADE	1
FALSIDADE IDEOLÓGICA	1
CHOQUE ELÉTRICO	1
ROUBO A CASA LOTÉRICA	1
DESABAMENTO/INUNDAÇÃO COM VÍTIMA	1
TROTE	1
ROUBO A TEMPLOS RELIGIOSOS	1
TOTAL	7043

- **Módulo III** (Sub-área da Área Operacional de Policiamento I).

Bairros: Bom Jardim.

Limites: Ao norte ruas Mirtes Cordeiro, Oscar Araripe e Coronel Fabriciano; ao leste Avenida Osório de Paiva; ao sul Rua Martins de Carvalho e Avenida Urucutuba; ao oeste Rua Tenente Francisco Paiva.

Características: Bairro de classe pobre, com grande fluxo de pessoas, com residências (casas), estabelecimentos comerciais, terminais rodoviários, rede bancária e feiras livres.

Área aproximada: 3 km².

População: 42.777 habitantes.

Unidades Policiais: 4^a Companhia do 6^o Batalhão, 32^a Delegacia Distrital.

Relação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social – CCDS que compõem a área do Bom Jardim.

CCDS: Bom Jardim I (mais próximo) – Unidade da PM 7^a CIA / 5^o BPM

Presidente: Luis Moreira da Costa / Telefones: 3232-3213

Endereço: Rua Nereu Ramos, 1690 – CEP 60.721-110.

CCDS: Bom Jardim I (mais próximo) – Unidade da PM 7^a CIA / 5^o BPM

Presidente: Irene Bandeira Dantas.

Rua Oscar França 1887/A – CEP 60.540-370.





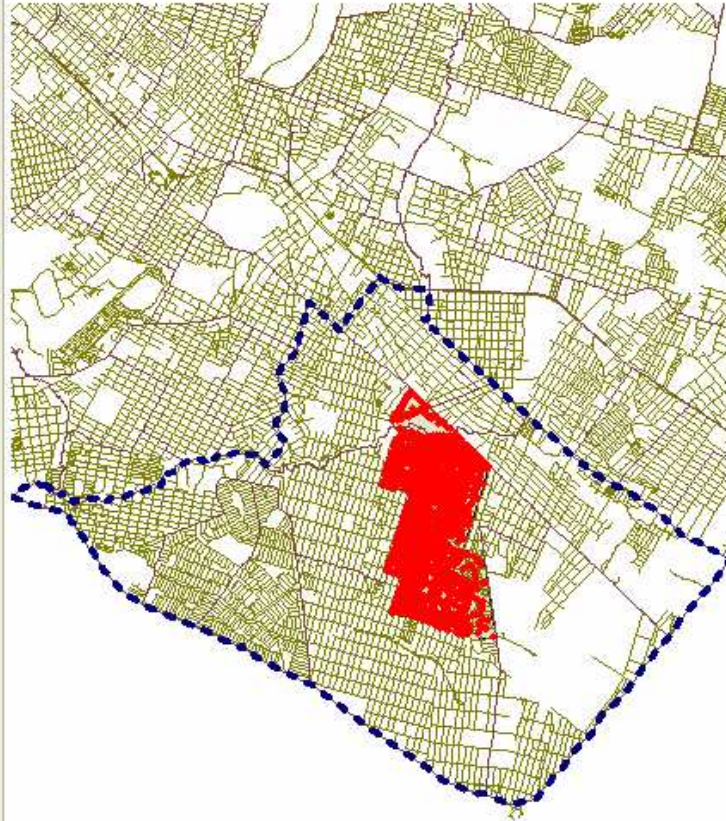
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

Estatísticas Mapeadas

Usuário: ALEXANDRE BASILIO CANUTO BESERRA

Gráficos Relatórios

AOPII



◆ Todas as Ocorrências (6387)

Ruas
Bairros
AOPIs

Voltar

Sair

Formulário

Período 01/01/2007 a 20/11/2007

Horário 00:00 às 23:59

Dias da Semana

Seq Ter Qua Qui
 Sex Sab Dom Todos

Ocorrências

Comparativo
Todas as Ocorrências
Abalroamento fatal c/ vítima
Abalroamento fatal s/ vítima
Abalroamento não fatal c/ vit
Abalroamento não fatal s/ vit

Abrangência

FORTALEZA AOPI

Área Op.Integrada:

1 (CONJUNTO CEARA)

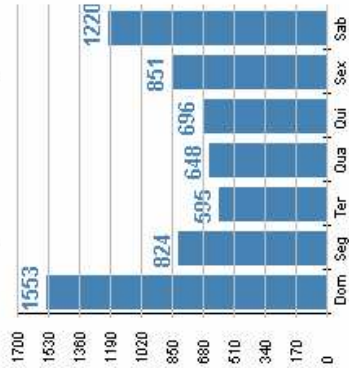
Rondas

Ronda 06

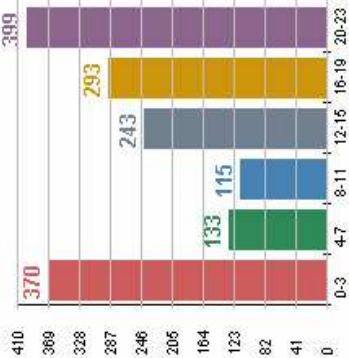
Gerar Mapa



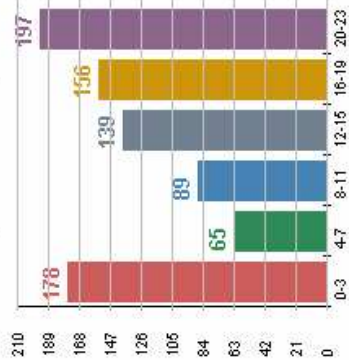
Semana - (6387 Ocorrências)



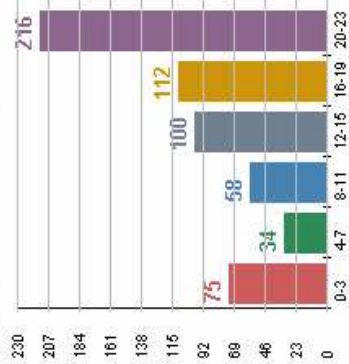
Domingo - (1553 Ocorrências)



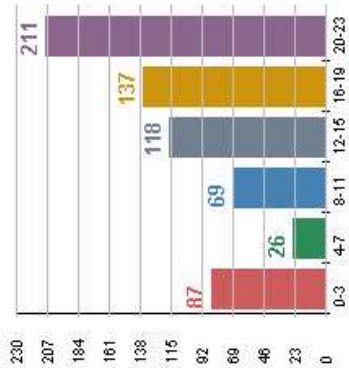
Segunda - (824 Ocorrências)



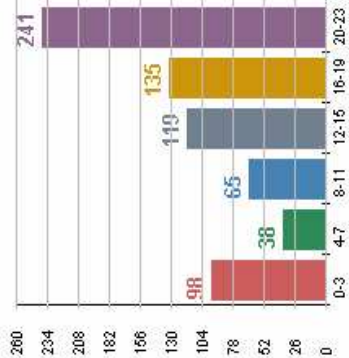
Terça - (595 Ocorrências)



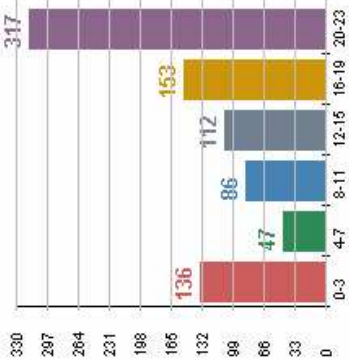
Quarta - (648 Ocorrências)



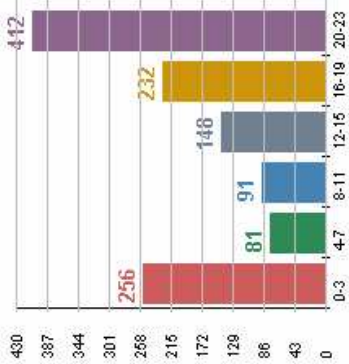
Quinta - (696 Ocorrências)



Sexta - (851 Ocorrências)



Sábado - (1220 Ocorrências)



MAPEAMENTO CRIMINAL - AOPI I - Ronda(s): 06**Período: 01/01/2007 a 20/11/2007 Faixa de Hora: 00:00 às 23:59**

TIPO / SUBTIPO	QTDE
PESSOA / SITUAÇÃO SUSPEITA	616
DESORDEM	578
PORTE ILEGAL DE ARMA	548
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM CARRO	497
BRIGA DE FAMÍLIA	478
AGRESSÃO/VIAS DE FATO	462
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM RESIDÊNCIA	455
ROUBO A PESSOA	422
EMBRIAGUEZ E DESORDEM	286
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM ESTAB. COMERCIAL	218
VIOLAÇÃO A DOMICÍLIO	178
DISPARO DE ARMA SEM DANO	110
FURTO A RESIDÊNCIA	83
VEÍCULO LOCALIZADO	71
COLISÃO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	70
DANOS/DEPREDAÇÃO	55
CONSUMO DE ENTORPECENTES MACONHA	50
FURTO A PESSOA	45
TRÁFICO OUTROS	45
LESÃO CORPORAL A OUTROS	42
MAL SÚBITO	42
ATROPELAMENTO NÃO FATAL	42
LESÃO CORPORAL A BALA	42
LESÃO CORPORAL A FACA	40
ROUBO TENTATIVA	34
INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO	33
CONDUÇÃO DE PRESO	33
DIREÇÃO PERIGOSA	32
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	29
BRIGA DE GANGUES	28
EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA	26
MAUS TRATOS À CRIANÇA OU ADOLESCENTE	25
FURTO TENTATIVA	25
ROUBO DE VEÍCULO	25
ACIDENTE DE TRÂNSITO VIAS DE FATO	23
TRÁFICO MACONHA	22
QUEDA NÃO FATAL	22
BUSCA E RESGATE DE ANIMAIS	21
FURTO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	21
EXTERMÍNIO DE INSETOS	21
APOIO A AUTORIDADE CONDUÇÃO DE PACIENTE PSQUIÁTRICO	21
APOIO A AUTORIDADE	20
CORTE DE ÁRVORE EM PERIGO	18
OCORRÊNCIA ATÍPICA DA PM	18

INSOLVÊNCIA DE DESPESA	18
ROUBO A RESIDÊNCIA	17
CONSUMO DE ENTORPECENTES OUTROS	16
FURTO DE ENERGIA/SINAL/ÁGUAS/CANOS/FIOS	15
EMBRIAGUEZ AO VOLANTE	14
PESSOA DESAPARECIDA	14
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM RESIDÊNCIA	13
INCÊNDIO EM MONTURO	13
OCORR.COM POL. MIL. ACUSADO	12
FURTO DE VEÍCULO	11
OCORRÊNCIA COM GASES	11
HOMICÍDIO A BALA	10
OCORR.COM POL. MIL. VÍTIMA	10
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM ESTAB. COMERCIAL	9
CHOQUE NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	9
ATO OBSCENO	8
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM CARRO	8
SERVIR BEBIDA ALCOÓL. A INCAPAZ	7
INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR S/VÍTIMA	7
QUEDA NÃO FATAL DE ELEVAÇÃO	6
VADIAGEM	6
ROUBO A MERCEARIA/MERCADINHO	6
ATIVIDADE PERIGOSA	6
PESSOA PERDIDA ADULTO	6
MAUS TRATOS A ANIMAIS OU EM CATIVEIRO	5
OUTRAS OCORRÊNCIAS DE GSU	5
CUMPRIMENTO DE MANDADO JUDICIAL	5
ROUBO EM VEÍCULO	5
CAPOTAMENTO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	5
ESTELIONATO/FRAUDE	5
ROUBO A TAXISTA	4
ASPIRANDO COLA ADOLESCENTE	4
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	4
SUICÍDIO POR ENFORCAMENTO	4
ABANDONO DE MATERIAL OU BENS MÓVEIS	4
APROPRIAÇÃO INDÉBITA	4
QUEDA NÃO FATAL DA PRÓPRIA ALTURA	4
POLICIAMENTO OUTROS	4
ASPIRANDO COLA MAIOR DE IDADE	4
ACHADO DE CADÁVER MORTE NATURAL	4
INCÊNDIO EM VEÍCULO S/VÍTIMA	4
TREINAMENTO NO CIOPS	3
ALICIAMENTO DE ADOLESCENTE	3
FURTO EM VEÍCULO	3
LATROCÍNIO	3
OCORR.COM POL.CIVIL ACUSADO	3
DESABAMENTO/INUNDAÇÃO SEM VÍTIMA	3
INTOXICAÇÃO EXÓGENA/ENVENENAMENTO	2
PICHAÇÃO	2
JOGO DE AZAR	2

RECEPÇÃO	2
ROUBO A COLETIVO	2
TRÁFICO COCAÍNA	2
REBOQUE REBOQUE DE VIATURA	2
SUICÍDIO TENTATIVA	2
ROUBO A CASA LOTÉRICA	2
ROUBO A PESSOA C/ CONSTRANGIMENTO DA LIBERDADE	2
DISPARO DE ARMA COM DANO	2
HOMICÍDIO A FACA	2
ROUBO A RESTAURANTE/BAR/LANCHONETE	2
POLICIAMENTO DE ESCOLA	2
APOIO A AUTORIDADE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL	1
ABALROAMENTO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	1
ACIDENTE COM VIATURA POLÍCIA MILITAR	1
ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR	1
BOCA DE FUMO FLAGRANTE	1
AFOGAMENTO FATAL	1
ACIDENTE DE TRABALHO NÃO FATAL	1
ACHADO DE CADÁVER MORTE NÃO NATURAL	1
INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR C/VÍTIMA	1
ROUBO DE CARGA	1
ROUBO A TEMPLOS RELIGIOSOS	1
ROUBO A POSTO DE GASOLINA	1
ROUBO A FARMÁCIA	1
ROUBO A CASA DE DIVERSÃO/CLUBE SOCIAL	1
RAPTO CONSUMADO OU EM ANDAMENTO	1
PESSOA PERDIDA CRIANÇA	1
OCORRÊNCIA ATÍPICA DE BOMBEIRO	1
OCORR.COM POL.CIVIL VÍTIMA	1
OCORR.COM BOM.MIL. VÍTIMA	1
INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA MULTIFAMILIAR S/VÍTIMA	1
LOCALIZAÇÃO DE PRESO/FUGITIVO	1
BUSCA E RESGATE DE PESSOAS S/ LESÃO	1
HOMICÍDIO A OUTROS	1
ESTUPRO A MAIOR DE IDADE	1
ESBULHO POSSESSORIO	1
EMBRIAGUEZ	1
DESABAMENTO/INUNDAÇÃO COM VÍTIMA	1
CONDUÇÃO DE ENFERMO	1
CONDUÇÃO DE ADOLESCENTE A DCA	1
CHOQUE ELÉTRICO	1
CAPTURA DE PRESO/FUGITIVO	1
CAPOTAMENTO NÃO FATAL C/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	1
OCORR.COM BOM.MIL. ACUSADO	1
TOTAL	6387

- **Módulo IV** (Sub-área da Área Operacional de Policiamento Integrado VIII).

Bairro: Jangurussu.

Limites: Ao sul Rua Cantareira; ao oeste Rua Rio Cocó; ao norte Avenida Presidente Costa e Silva e a leste Avenida Castelo de Castro.

Características: Bairro de classe pobre, com grande fluxo de pessoas, residências humildes (favelas), carência de pavimentação das ruas e falta de saneamento básico.

Área aproximada: 3,22 Km².

População: 14.387,51 habitantes.

Unidades Policiais: 2ª Companhia do 5º Batalhão, 30ª Delegacia Distrital.

Relação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social – CCDS que compõem a área do Jangurussu.

CCDS: Jangurussu (Sede) – Unidade da PM 2ª CIA / 5º BPM

Presidente: Maria do Socorro do Nascimento/Tel. 3274-1790/3276-1154

Endereço: Rua Luciano Alves, 2965 - CEP 60.870-640.

CCDS: Jangurussu 04 – Unidade da Polícia Militar 2ª CIA / 5º BPM

Presidente: Rui Rodrigues Pessoa

Endereço: Rua Genésio, 975 - CEP: s/n.

CCDS: João Paulo II (próximo ao Jangurussu) – Unidade da PM 2ª CIA/5ºBPM

Presidente: Manuel Barbosa Saraiva / Tel.: 3269-3010 / 0607 / 9606 5951

Endereço: Rua 08 casa 49 Conj. João Paulo II Messejana, CEP 60.863-660.



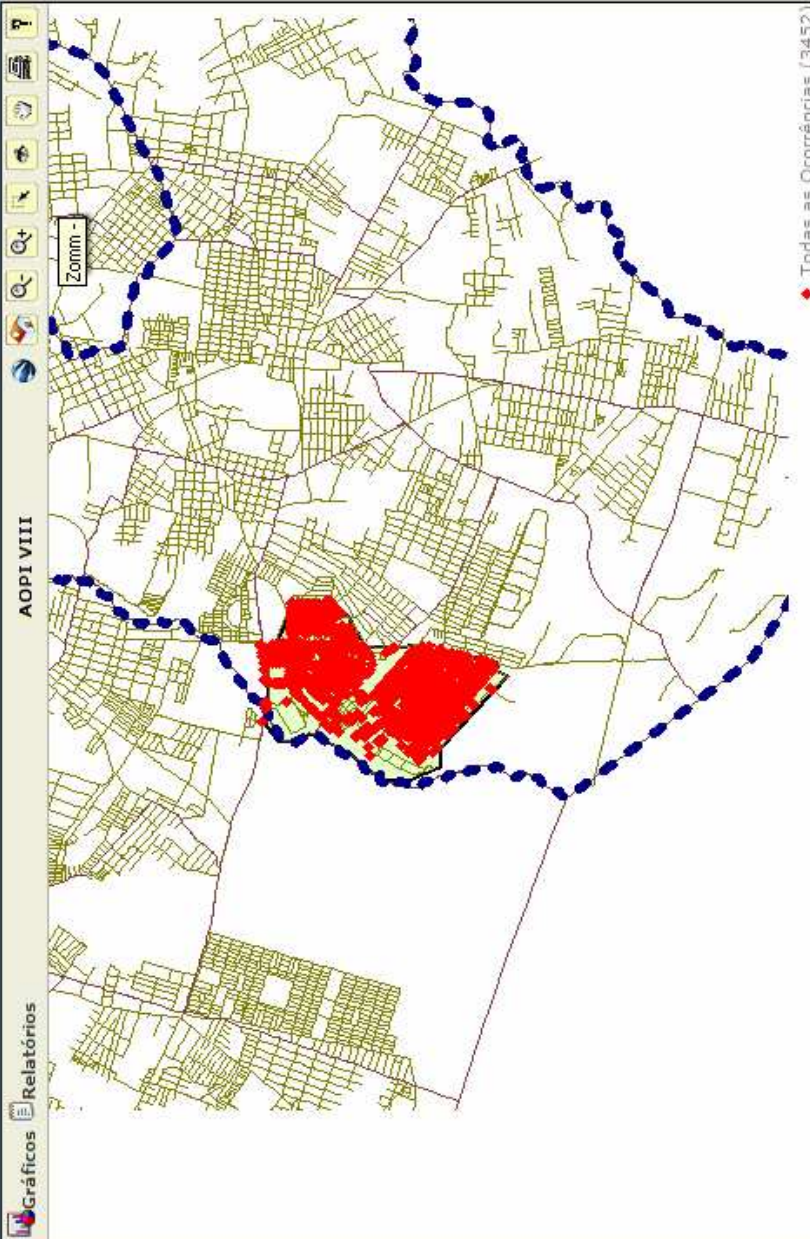


**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

Estadísticas Mapeadas

:: Usuário: ALEXANDRE BASILIO CANUTO BESERRA

Gráficos Relatórios



Formulário

Voltar Sair

Período 01/01/2007 a 20/11/2007

Horário 00:00 às 23:59

Dias da Semana

Seg Ter Qua Qui
 Sex Sab Dom Todos

Ocorrências Comparativo

Todas as Ocorrências
Abalroamento fatal c/ vítima
Abalroamento fatal s/ vítima
Abalroamento não fatal c/ vit
Abalroamento não fatal s/ vit

Abrangência

FORTALEZA AOPi

Área Op.Integrada:

8 (MESSEJANA)

Rondas

Ronda 01

Gerar Mapa



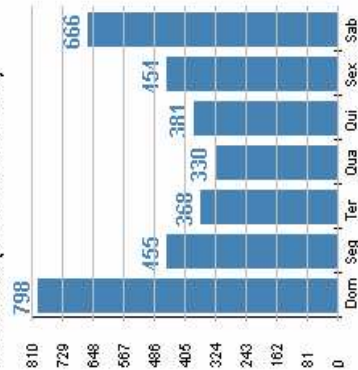
**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

MAPEAMENTO CRIMINAL - AOPI VIII - Ronda(s):01

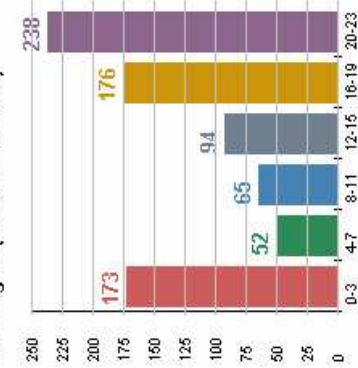
Ocorrências por Dia da Semana/Hora do Dia

Período: 01/01/2007 a 20/11/2007
Faixa de Hora: 00:00 às 23:59

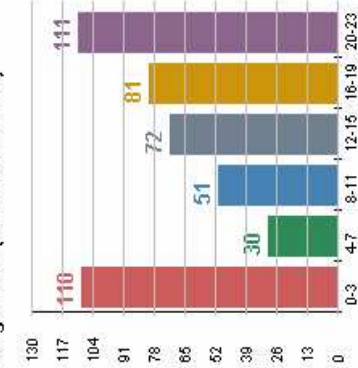
Semana - (3452 Ocorrências)



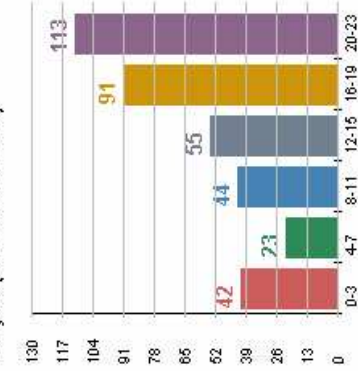
Domingo - (798 Ocorrências)



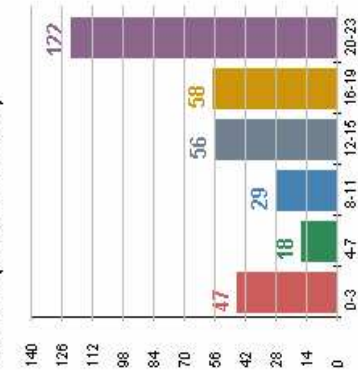
Segunda - (455 Ocorrências)



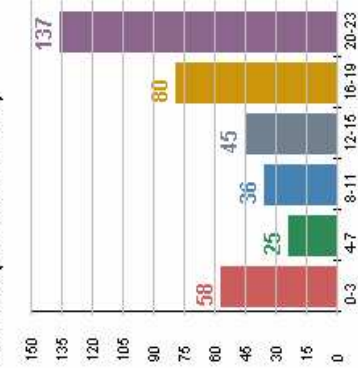
Terça - (368 Ocorrências)



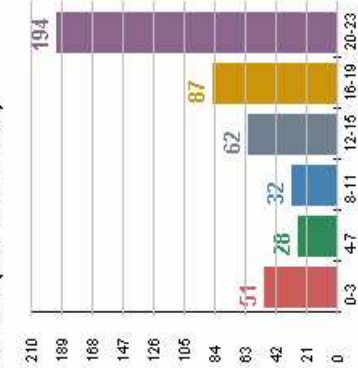
Quarta - (330 Ocorrências)



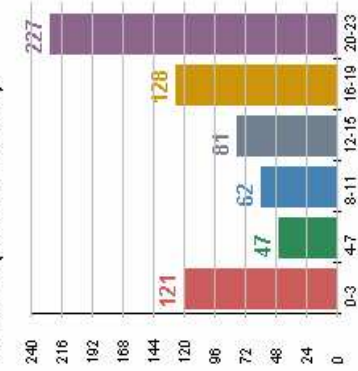
Quinta - (381 Ocorrências)



Sexta - (454 Ocorrências)



Sábado - (666 Ocorrências)



Impresso em 11/27/2007

Coordenação de Tecnologia da Informação
Av. Barão de Studart, 505 - Moinhos - Fortaleza - Ceará
Cep: 60.120-000 - Fone: +55 85 31011311 - Fax: +55 85 31011328
www.ceara.gov.br e-mail: cti@ceara.gov.br

MAPEAMENTO CRIMINAL - AOPI VIII - Ronda(s): 01**Período: 01/01/2007 a 20/11/2007 Faixa de Hora: 00:00 às 23:59**

TIPO / SUBTIPO	QTDE
BRIGA DE FAMÍLIA	319
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM CARRO	307
PESSOA / SITUAÇÃO SUSPEITA	278
AGRESSÃO/VIAS DE FATO	262
DESORDEM	255
PORTE ILEGAL DE ARMA	247
ROUBO A PESSOA	241
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM RESIDÊNCIA	218
EMBRIAGUEZ E DESORDEM	182
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM ESTAB. COMERCIAL	121
VIOLAÇÃO A DOMICÍLIO	113
DISPARO DE ARMA SEM DANO	90
ROUBO TENTATIVA	42
DANOS/DEPREDAÇÃO	38
FURTO A RESIDÊNCIA	36
LESÃO CORPORAL A OUTROS	36
FURTO DE ENERGIA/SINAL/ÁGUAS/CANOS/FIOS	28
CONSUMO DE ENTORPECENTES MACONHA	25
DIREÇÃO PERIGOSA	22
MAL SÚBITO	21
LESÃO CORPORAL A BALA	20
FURTO A PESSOA	19
CONDUÇÃO DE PRESO	19
ATROPELAMENTO NÃO FATAL	18
COLISÃO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	18
TRÁFICO OUTROS	18
BRIGA DE GANGUES	17
TRÁFICO MACONHA	17
FURTO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	17
FURTO TENTATIVA	16
ROUBO DE VEÍCULO	16
VEÍCULO LOCALIZADO	16
LESÃO CORPORAL A FACA	15
APOIO A AUTORIDADE CONDUÇÃO DE PACIENTE PSQUIÁTRICO	13
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	13
CORTE DE ÁRVORE EM PERIGO	11
APOIO A AUTORIDADE	11
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM CARRO	11
ATO OBSCENO	11
DESABAMENTO/INUNDAÇÃO SEM VÍTIMA	10
ROUBO A RESIDÊNCIA	10
BUSCA E RESGATE DE ANIMAIS	9
QUEDA NÃO FATAL	9
OCORR.COM POL. MIL. VÍTIMA	9
MAUS TRATOS À CRIANÇA OU ADOLESCENTE	9

ROUBO A COLETIVO	9
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	9
CONSUMO DE ENTORPECENTES OUTROS	8
EXTERMÍNIO DE INSETOS	8
HOMICÍDIO A BALA	8
OCORRÊNCIA ATÍPICA DA PM	8
ATIVIDADE PERIGOSA	6
VADIAGEM	6
FURTO DE VEÍCULO	6
PICHAÇÃO	5
INSOLVÊNCIA DE DESPESA	5
ROUBO EM VEÍCULO	5
OCORR.COM POL. MIL. ACUSADO	5
ACIDENTE DE TRÂNSITO VIAS DE FATO	5
SUICÍDIO TENTATIVA	5
ALICIAMENTO DE ADOLESCENTE	5
POLICIAMENTO OUTROS	4
MAUS TRATOS A ANIMAIS OU EM CATIVEIRO	4
TENTATIVA DE ESTUPRO	4
OCORRÊNCIA COM GASES	4
INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO	4
ASPIRANDO COLA MAIOR DE IDADE	3
EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA	3
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM RESIDÊNCIA	3
CHOQUE NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	3
EMBRIAGUEZ AO VOLANTE	3
CRIME AMBIENTAL POLUIÇÃO SONORA - EM ESTAB. COMERCIAL	3
ROUBO A MERCEARIA/MERCADINHO	3
REBOQUE REBOQUE DE VIATURA	3
OCORR.COM POL.CIVIL ACUSADO	3
	3
OFICIOS EXPEDIDOS	3
CONDUÇÃO DE ENFERMO	3
CONDUÇÃO DE ADOLESCENTE A DCA	2
CAPOTAMENTO NÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	2
COLISÃO FATAL S/ VÍTIMA PRESA EM FERRAGEM	2
ASPIRANDO COLA ADOLESCENTE	2
INCÊNDIO EM VEÍCULO S/VÍTIMA	2
QUEDA NÃO FATAL DA PRÓPRIA ALTURA	2
QUEDA NÃO FATAL DE ELEVAÇÃO	2
FURTO EM VEÍCULO	2
OUTRAS OCORRÊNCIAS DE GSU	2
HOMICÍDIO A FACA	2
INCÊNDIO EM MONTURO	2
ROUBO A POSTO DE GASOLINA	2
INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR S/VÍTIMA	2
NÃO HABILITADO	2
LATROCÍNIO	2
RECEPTAÇÃO	1
ROUBO A HOTEL/MOTEL	1

SUICÍDIO POR ENFORCAMENTO	1
POLICIAMENTO PONTO BASE	1
TRÁFICO COCAÍNA	1
PESSOA DESAPARECIDA	1
ACIDENTE DE TRÂNSITO ROD. ESTAD. DANOS MATERIAIS	1
ACIDENTE COM VIATURA POLÍCIA MILITAR	1
ACHADO DE FETO	1
ACHADO DE CADÁVER MORTE NATURAL	1
ACHADO DE CADÁVER MORTE NÃO NATURAL	1
ABANDONO DE MATERIAL OU BENS MÓVEIS	1
ACIONAMENTO DE PERÍCIA	1
OCORR.COM MIL.DAS FFAA.	1
DISPARO DE ARMA COM DANO	1
ESTELIONATO/FRAUDE	1
ESTUPRO A MAIOR DE IDADE	1
EXTORSÃO	1
GUIA CADAVERICA	1
CONSUMO DE ENTORPECENTES COCAÍNA	1
BOCA DE FUMO FLAGRANTE	1
JOGO DE AZAR	1
POLICIAMENTO EM PRÉDIO PÚBLICO	1
OCORRÊNCIA ATÍPICA DE BOMBEIRO	1
DESACATO	1
BOLETIM DE OCORRENCIA PROVISORIO	1
INCÊNDIO EM EDIFICAÇÃO COMERCIAL S/VÍTIMA	1
POLICIAMENTO DE ESCOLA	1
ATROPELAMENTO FATAL	1
INTOXICAÇÃO EXÓGENA/ENVENENAMENTO	1
TOTAL	3452

- **Módulo V-MARACANAÚ**-(Sub-área da Área Operacional de Policiamento Integrado X.).

Bairros: Conjunto Jereissati I, II e III.

Limites: A Leste rua A, Avenida Timbó e CE-060; ao sul Avenida E e Avenida Quinze; a oeste Rua do Trilho, e ao norte Avenida Parque Sul.

Características: Bairro da região metropolitana com característica de cidade dormitório, com grande número de trabalhadores e operários das indústrias da região.

Área aproximada: 3,12 Km².

População: 19.000 habitantes.

Relação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social – CCDS que compõem a área do Maracanaú.

CCDS: Maracanaú (Conj. Timbó) – Unidade da Polícia Militar 3^a CIA / 6^o BPM. Presidente: Maria José da Silva / Telefones: 9618 7826 / 8711 4554
Endereço: Rua 116 casa 190 – Conj. Timbó, CEP 61.900-000.

CCDS: Pacatuba (Conj. Jereissate III) – Unidade da PM 3^a CIA / 6^o BPM
Presidente: Marta Cilêda Santos Teixeira, 3384-03879114-3294/384-1677.
Endereço: Avenida A, casa 481 - Conj. Jereissate III, CEP 61.800-000.



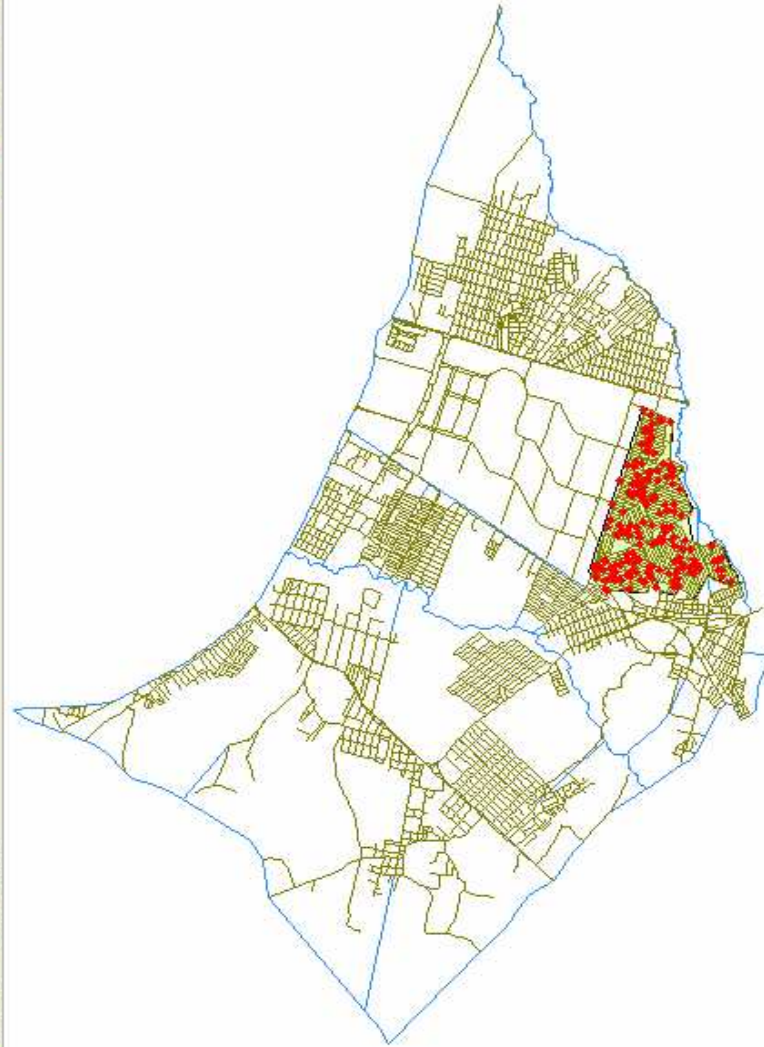
**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

Estadísticas Mapeadas

Usuário: ALEXANDRE BASILIO CANUTO BESERRA

Gráficos Relatórios

MARACANAÚ



◆ Todas as Ocorrências (207)

— Bairros

Formulário

Voltar Sair

Período 01/01/2007 a 20/11/2007

Horário 00:00 às 23:59

Dias da Semana

- Seq Ter Qua Qui
- Sex Sab Dom Todos

Ocorrências Comparativo

- Todas as Ocorrências
- Abaloamento fatal c/ vítima
- Abaloamento fatal s/ vítima
- Abaloamento não fatal c/ vit
- Abaloamento não fatal s/ vit

Abrangência

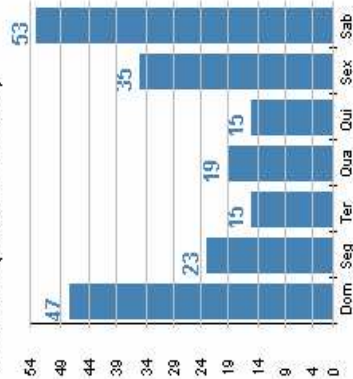
MARACANAÚ Rondas

Rondas

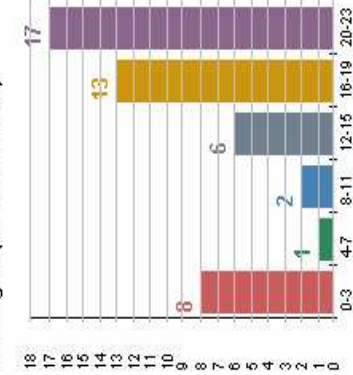
Ronda 01

Gerar Mapa

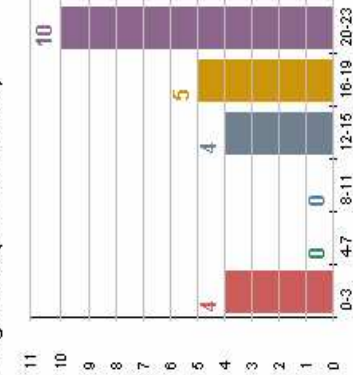
Semana - (207 Ocorrências)



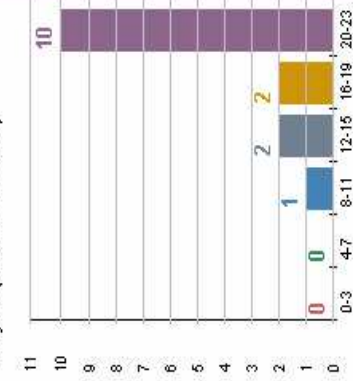
Domingo - (47 Ocorrências)



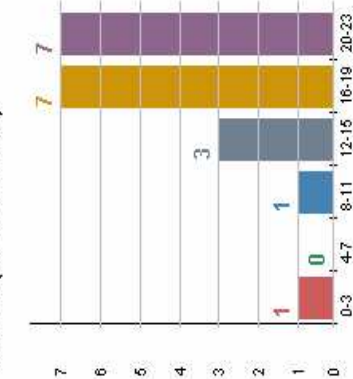
Segunda - (23 Ocorrências)



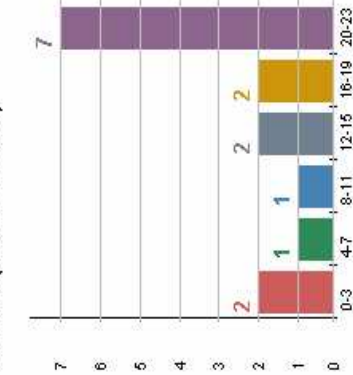
Terça - (15 Ocorrências)



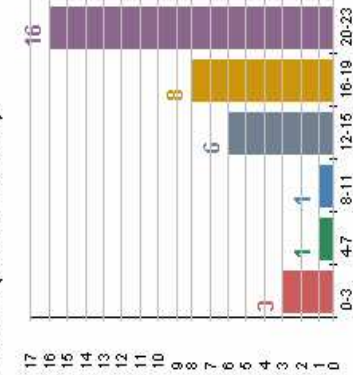
Quarta - (19 Ocorrências)



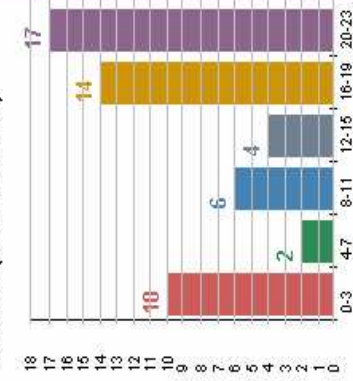
Quinta - (15 Ocorrências)



Sexta - (35 Ocorrências)



Sábado - (53 Ocorrências)



MAPEAMENTO CRIMINAL - MARACANAÚ- Área(s): Ronda 01**Período: 01/01/2007 a 20/11/2007****Faixa de Hora: 00:00 às 23:59**

TIPO / SUBTIPO	QTDE
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM RESIDÊNCIA	38
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM CARRO	23
BRIGA DE FAMÍLIA	18
DESORDEM	17
EMBRIAGUEZ E DESORDEM	16
PORTE ILEGAL DE ARMA	16
AGRESSÃO/VIAS DE FATO	15
PESSOA / SITUAÇÃO SUSPEITA	12
ROUBO A PESSOA	10
PERTURBAÇÃO AO SOSSEGO ALHEIO EM ESTAB. COMERCIAL	6
VIOLAÇÃO A DOMICÍLIO	6
DISPARO DE ARMA SEM DANO	3
MAUS TRATOS À CRIANÇA OU ADOLESCENTE	2
DANOS/DEPREDAÇÃO	2
TRÁFICO MACONHA	2
LESÃO CORPORAL A BALA	2
VADIAGEM	1
APROPRIAÇÃO INDÉBITA	1
TRÁFICO OUTROS	1
BUSCA E RESGATE DE ANIMAIS	1
CONSUMO DE ENTORPECENTES OUTROS	1
LESÃO CORPORAL A FACA	1
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	1
REBOQUE REBOQUE DE VIATURA	1
EXTERMÍNIO DE INSETOS	1
FURTO A RESIDÊNCIA	1
INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO	1
INCÊNDIO OUTROS	1
PESSOA PERDIDA ADULTO	1
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	1
TOTAL	207

Obs.: Disponíveis somente as ocorrências mapeadas do Município Maracanaú a partir de 23/10/2007 (data de atualização dos mapas da Região Metropolitana de Fortaleza).

Ocorrências registradas: 132

Ainda não existe geo-processamento em Maracanaú, o sistema esta sendo atualizado para viabilizar essa ferramenta.

Ocorrência / meses	Janeiro	Fevereiro	Total
Roubo a pessoa	25	24	49
Roubo a pessoa c/ constrangimento a liberdade	00	00	00
Roubo a estabelecimento comercial	00	00	00
Roubo a residência	02	05	07
Roubo a coletivo	00	01	01
Roubo a farmácia	01	00	01
Roubo em veículo	00	00	00
Roubo de veículo	03	03	06
Roubo a posto de gasolina	00	00	00
Tentativa de roubo	03	08	11
Furto a pessoa	10	02	12
Furto de energia/sinal/água/canos/fios	01	05	06
Furto a residência	04	06	10
Furto a estabelecimento comercial	04	10	14
Furto em veículo	00	00	00
Furto de veículo	03	01	04
Tentativa de furto	02	03	05
Homicídio à bala	01	01	02
Homicídio a faca	00	00	00
Total geral	62	70	132

- **Efetivo empregado**

Serão utilizados inicialmente (60) sessenta policiais militares, distribuídos nas áreas conforme tabela abaixo.

Descrição	Local					TOTAL
	RONDA I	RONDA II	RONDA III	RONDA IV	RONDA V	
Comandante	04	04	04	04	04	20
Motorista	04	04	04	04	04	20
Motociclista	04	04	04	04	04	20
TOTAL	12	12	12	12	12	60

Esses policiais deverão possuir características sociais positivas, desejo de se relacionar com a comunidade e, preferencialmente, ter participado de cursos na área de Polícia Comunitária, PROERD³ ou Direitos Humanos. Não poderão estar submetidos a processo regular ou respondendo a processo crime, salvo quando em decorrência de missão policial, estando, no mínimo, classificados no “bom” comportamento.

- **Material necessário**

Serão utilizadas (05) cinco viaturas com transceptores, armamentos, tonfas, câmeras de vídeo e terminais TMD's e (05) cinco motocicletas distribuídas equitativamente para as (05) cinco primeiras bases territoriais. O armamento e acessórios necessários serão adquiridos pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), que repassará posterior a carga para a Polícia Militar.

- **Reuniões**

O “Grupo Especial de Trabalho – Programa RONDA” e o comandante do Batalhão Comunitário deverão se reunir semanalmente com os comandantes de companhia e os delegados das áreas onde estarão implantados os módulos para apontar as principais deficiências registradas, nivelar conhecimento, discutir necessidades e implantar melhorias. Essas informações serão registradas em relatórios e servirão de subsídio para a implantação total do projeto.

³ Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência) criado em Los Angeles, nos Estados Unidos, em 1983 com o nome de *DARE-Drug Abuse Resistance Education*. Fonte: http://www.pm.ce.gov.br/Proerd/Proerd_Historico.htm. Acesso em 30 de agosto de 2007.

- **Condições de sucesso:**

- Aquisição de viaturas e equipamentos com adição de novos recursos aos TMD's;
- Treinamento e formação de pessoal;
- Manutenção de equipes de profissionais qualificados para medir e avaliar o nível de desempenho antes e depois da implantação do projeto;
- Mudança de mentalidade em relação ao zelo com o material utilizado, à postura e, principalmente, ao foco do trabalho, que passa a ser a segurança com interação;
- Aplicação enérgica de medidas corretivas com apuração de responsabilidades dentro dos prazos previstos;
- Implantação de um rigoroso sistema de manutenção preventiva para os veículos adquiridos para o programa RONDA;
- Dimensionamento do custeio para manutenção da frota adquirida.

- **Jornada de serviço de 8 horas de um policial comunitário do programa ronda**

Turno A

06:00	Rendição do Serviço	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe instrução do oficial ou graduado mais antigo do Programa Ronda; • Recebe informação sobre o Cartão Programa a ser obedecido durante a jornada de serviço; • Cada policial realiza uma checagem do uniforme pessoal, do material e da viatura, acessa o TMD e preenche o relatório de alterações .
06:15	Trabalho Inicial	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe instrução do CIOPS dos últimos veículos furtados e/ou roubados; • Recebe um relatório dos crimes cometidos em sua área, no dia anterior.
06:20 às 11:30	Atividades Comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> • Rondas orientadas pelo CIOPS, próximas aos cruzamentos mais intensos; • Rondas itinerantes, conforme Cartão Programa, e contatos com a comunidade assistida, fazendo e promovendo a segurança comunitária; • Atendimento de ocorrências pré-selecionadas pelo CIOPS.
11:30 às 12:30	Almoço	<ul style="list-style-type: none"> • O Policial Comunitário fará alimentação na área do seu Ronda, por meio de vale alimentação fornecido pelo Estado.
12:30 às 14:00	Atividades Comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> • Rondas itinerantes, conforme Cartão Programa, e contatos com a comunidade assistida, fazendo e promovendo a segurança comunitária; • Atendimento de ocorrências pré-selecionadas pelo CIOPS.

Turno B

14:00	Rendição do Serviço	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe instrução do oficial ou graduado mais antigo do Programa Ronda; • Recebe informação sobre o Cartão Programa a ser obedecido durante a jornada de serviço; • Cada policial realiza uma checagem do uniforme pessoal, do material e da viatura, acessa o TMD e preenche o relatório de alterações.
14:15	Trabalho Inicial	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe instrução do CIOPS dos últimos veículos furtados e/ou roubados; • Recebe um relatório dos crimes cometidos em sua área, no dia anterior.
14:20 às 18:30	Atividades Comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> • Rondas itinerantes, conforme Cartão Programa, e contatos com a comunidade assistida, fazendo e promovendo a segurança comunitária; • Rondas orientadas pelo CIOPS, próximas aos cruzamentos mais intensos; • Atendimento de ocorrências pré-selecionadas pelo CIOPS.
18:30 às 19:30	Jantar	<ul style="list-style-type: none"> • O Policial Comunitário fará alimentação na área do seu Ronda, por meio de vale alimentação fornecido pelo Estado.
19:30 às 22:00	Atividades Comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> • Rondas itinerantes, conforme Cartão Programa, e contatos com a comunidade assistida, fazendo e promovendo a segurança comunitária; • Rondas próximas as escolas conforme orientação do Cartão Programa; • Atendimento de ocorrências pré-selecionadas pelo CIOPS.

Turno C

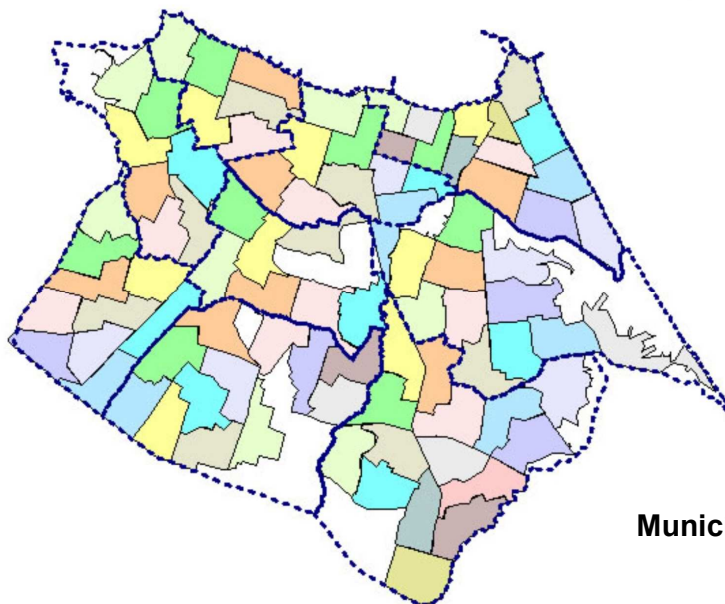
22:00	Rendição do Serviço	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe instrução do oficial ou graduado mais antigo do Programa Ronda; • Recebe informação sobre o Cartão Programa a ser obedecido durante a jornada de serviço; • Cada policial realiza uma checagem do uniforme pessoal, do material e da viatura, acessa o TMD e preenche o relatório de alterações.
22:15	Trabalho Inicial	<ul style="list-style-type: none"> • Recebe instrução do CIOPS dos últimos veículos furtados e/ou roubados; • Recebe um relatório dos crimes cometidos em sua área, no dia anterior.
22:30 às 05:30	Atividades Comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> • Rondas itinerantes e preventivas em locais ermos; • Orientar jovens que encontram em situação de risco; • Rondas próximas às residências evitando arrombamentos.
05:30 às 06:00	Café da manhã	<ul style="list-style-type: none"> • O Policial Comunitário fará alimentação na área do seu Ronda, por meio de vale alimentação fornecido pelo Estado.

17. EXPANSÃO DO PROGRAMA – FASE II

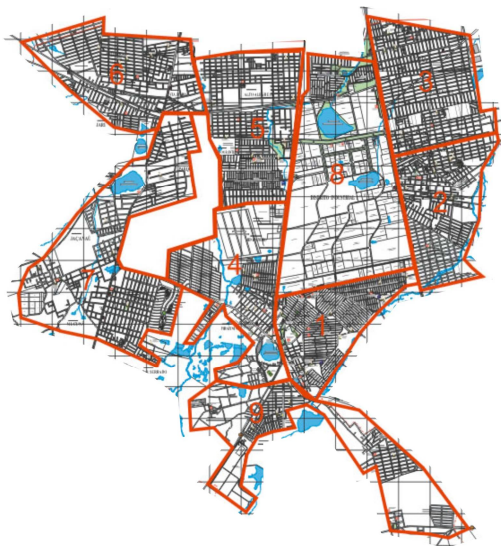
Este programa foi concebido com base no conhecimento da dura realidade vivenciada pela sociedade em relação à sensação de insegurança vigente no Brasil e em nosso Estado. É uma ação ousada que reverterá o atual cenário, exigindo um esforço hercúleo das instituições que compõem o sistema de segurança pública do Estado, principalmente porque se faz necessária uma profunda mudança de atitude daqueles que participam destes setores. Deixa-se para trás um sistema reativo para, em conjunto com a sociedade, agir de forma pró-ativa e efetiva na solução dos problemas de segurança, se antecipando aos fatos.

Essa ação exige um esforço coerente do Estado que terá que superar a sua capacidade de investimento para possibilitar um substancial aumento de meios, de efetivo e de melhoria das condições de trabalho das polícias estaduais e, conseqüentemente, resgatar a auto-estima dos policiais.

Como já foi dito, o programa será testado e aperfeiçoado antes de ser paulatinamente expandido às demais áreas da Capital e Região Metropolitana até atingir a sua plenitude com 122 (cento e vinte e duas) bases territoriais. Partirá de ações realistas e planejadas, com o objetivo de reduzir a criminalidade, e recuperar a confiança da população nos órgãos de segurança, através de uma contínua interação comunitária.



Município de Fortaleza



Município de Maracanaú



Município de Caucaia

Com o objetivo de dar continuidade aos investimentos já realizados, subdividiram-se as áreas operacionais integradas existentes e avançou-se estrategicamente a partir do conceito de integração das instituições de segurança pública.

Do ponto de vista gerencial, os aspectos fundamentais a serem considerados no desenvolvimento do Programa RONDA estão consubstanciados na introdução de modernas ferramentas de **planejamento** e **avaliação**. Com esse intuito foi formado um grupo de trabalho do Programa RONDA.

A Portaria nº 731/2007-GS de 04 de maio de 2007 criou o Grupo Especial de Trabalho–GET / Programa RONDA com o objetivo de desenvolver o estudo, pesquisa, análise e planejamento, como também o levantamento, diagnóstico, preparação e adequação do Programa RONDA, além de proceder ao acompanhamento dos recursos e a viabilidade de políticas públicas inerentes.

O planejamento torna o trabalho preponderantemente preventivo. Reuniões semanais entre os responsáveis e o grupo de trabalho ajudarão a criar uma cultura de troca sistemática de experiências, avaliando ações e resultados.

Sem o planejamento e a avaliação sistemática do impacto da *performance* policial sobre os níveis de criminalidade, não é possível realizar a correção rápida e nem tornar viável experimentações sistemáticas de novas táticas e de novos métodos de trabalho.

As práticas atuais costumam ser reativas. Não há ênfase no trabalho preventivo, nem se planejam as providências operacionais com base na avaliação dos resultados obtidos. Geralmente, os dados considerados para efeito de avaliação são aqueles relativos às prisões efetuadas, privilegiando as operações reativas até mesmo no momento da avaliação.

A avaliação corretiva está inserida no núcleo das mudanças e se tornará possível com a modernização tecnológica que será propiciada com a aplicação de um *software* geo-referenciado que represente visualmente as ocorrências criminais, dispondo-as no mapa da cidade e acrescentando as informações pertinentes que possibilitam a análise diária das dinâmicas criminais, passando assim, a efetivamente agir com a inteligência policial.

A modernização tecnológica possibilita a exibição do mapa digitalizado da base territorial de cada unidade RONDA e dos números relativos aos crimes ocorridos na última semana e no último mês, além dos resultados acumulados ao longo do ano. A realização de reuniões semanais com os responsáveis das áreas de policiamento possibilitará as correções de rota recomendadas pelas avaliações por meio da discussão dos resultados descritos pela análise criminal.

Esses encontros semanais representarão uma oportunidade para os agentes policiais interagirem, trocarem experiências e discutirem os diferentes aspectos do trabalho e os problemas enfrentados no dia-a-dia. Será, também, uma oportunidade para que os responsáveis sejam cobrados com mais rigor e frequência.

- **Indicadores**

A adoção de indicadores contribui para mensurar o desempenho e para a aplicação de melhorias contínuas. Qualquer inflexão dos gráficos analisados deverá ser explicada de forma razoável e convincente, em vez de uma explicação meramente plausível ou intuitiva. Alguns exemplos de indicadores a serem implementados:

- Tempo de resposta a chamadas de emergência (atualmente o tempo de resposta do CIOPS é de 19m54s, enquanto que na cidade de Nova York verificou-se a redução de 08m36s para 07m30s⁴);

⁴ GIULIANI, Rudolph W. *O Líder: A Autobiografia do Mais Famoso Prefeito de Nova York*. Editora: Livraria Universitária. São Paulo. 2004.

- Quantitativo de prisões em flagrante delito;
- Taxa de esclarecimento criminal;
- Nível de satisfação do público externo;
- Nível de satisfação do público interno;
- Execução de mandados de prisão;
- Quantidade de registro de procedimentos por vadiagem / vandalismo / pichação;
- Número de disparos realizados por policiais uniformizados;
- Número de disparos fatais por 1.000 policiais;
- Número de mortes de policiais e comunitários em enfrentamentos policiais;
- Número de registros por má conduta policial (corrupção / descortesia / abuso de força);

A identificação de padrões de criminalidade possibilita alocar recursos de forma a prevenir em vez de combater. A identificação de tendências ainda incipientes oferece a oportunidade para os gestores do programa RONDA reforçarem o policiamento nos alvos mais prováveis, prendendo os criminosos antes da consumação do delito.

- **Prevenção primária**

Numa concepção ampliada do conceito de segurança pública, vislumbra-se a articulação das ações policiais citadas anteriormente com medidas pontuais de “prevenção primária”, investindo na valorização do ser humano e promovendo uma integração entre os cidadãos, através da ação das associações comunitárias, das igrejas, da escola, das agremiações de lazer, pela prática de esporte e de atividades culturais, com a efetiva participação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS), organismos criados pelo Decreto nº 25.293, de 11 de novembro de 1998, estruturados e coordenados pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, cujo principal objetivo é de colaborar no equacionamento e solução de problemas relacionados com a segurança da população, promovendo a interação da segurança pública com a comunidade.

Na concepção da doutrina de polícia comunitária, visando reforçar esta filosofia, e atuando de forma integrada, outros projetos desenvolvidos pelo Governo

do Estado através das demais secretarias e pelas vinculadas da SSPDS deverão ser potencializados nas áreas assistidas pelo Programa Ronda, a exemplo do que segue:

- Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD

Trata-se de um programa de prevenção primária cujo objetivo é reduzir o consumo de drogas entre jovens escolares, e conseqüentemente reduzir a violência, mediante ações preventivas e educacionais. É destinado a ensinar os alunos das escolas de ensino fundamental a dizerem não às drogas. Independente do seu objetivo específico, a interação com os alunos, pais e professores tem sido um ponto positivo apontado por todos.

O PROERD desenvolve suas atividades em escolas da rede oficial de ensino, com o auxílio de material didático (cartilhas, certificados de conclusão e material de reforço). Atende a um público alvo de alunos na faixa de 9 a 12 anos, seus pais ou responsáveis e professores. É ministrado ao longo de um semestre letivo, desenvolvendo um conteúdo programático com o auxílio de uma cartilha. A conclusão do programa é marcada por uma solenidade de formatura, momento em que é conferido ao aluno um certificado. Também são promovidas reuniões entre policiais militares instrutores e o corpo docente das escolas, e, ainda, com os pais e responsáveis.

As aulas do PROERD são conduzidas por policiais militares fardados em salas de aula nas escolas da rede oficial de ensino, visando ensinar os jovens estudantes a resistirem ao uso de drogas. Vem a ser um importante mecanismo de interação da Polícia Militar com a sociedade, o que por si só justifica a sua aplicação intensiva nas áreas escolhidas para iniciar o Programa RONDA.

- Ronda Escolar

Outro ponto de destaque seria a otimização da Ronda Escolar, atividade de policiamento ostensivo praticado junto às escolas da rede oficial de ensino e a eventos estudantis, com o propósito de evitar a ação criminosa junto a escolares, professores e funcionários. Conceitualmente a Ronda Escolar é uma ferramenta do sistema de segurança à disposição do processo de educação integral que atinge o ser humano em todas as suas dimensões, com especial atenção para a formação do cidadão. Esse tipo de policiamento está perfeitamente inserido no contexto filosófico e doutrinário da polícia comunitária, já que visa oferecer o máximo de proteção e

segurança a todos que freqüentam ou circundam as unidades da rede de ensino.

As escolas, não somente no Ceará, como também em todo Brasil, vêm enfrentando ondas crescentes de violência perpetradas por seus alunos, além de se depararem com a existência do tráfico e do uso de drogas em seus arredores. Cabe, assim, à comunidade local, juntamente com os órgãos de segurança, discutir e solucionar os problemas ora mencionados, além de outros, originários do desdobramento destes.

Com atuação preventiva e repressiva, a Ronda Escolar prima pela interação harmoniosa entre policiais militares, corpo docente e discente e demais cidadãos, através, por exemplo, de palestras à comunidade estudantil, visitas contínuas à direção pedagógica, abordagem a elementos suspeitos que rondam as cercanias dos estabelecimentos de ensino, além de atuações dentro da própria escola, quando solicitados, em face da prática de atos infracionais ou de crimes no seu interior.

O policial direcionado para essa atividade necessitará possuir um perfil profissiográfico compatível com a importante função que lhe é destinada, pois estará lidando com crianças e adolescentes, por vezes, em erro social. São selecionados, preferencialmente, milicianos de ambos os sexos que já tenham filhos e sejam estudantes, com comportamento exemplar. Esses policiais, sempre que possível, são designados para participar de palestras com temas voltados ao Estatuto da Criança e do Adolescente, às drogas e outros de natureza humanitária.

- Projeto uma Ciranda pela Vida

A Polícia Civil, partindo do princípio de que o uso indevido de drogas é um dos principais fatores de fomento à violência, criou e desenvolve o Projeto UMA CIRANDA PELA VIDA. O aludido Projeto abrange um complexo de programas preventivos à violência, abordando a droga como fator de fomento, devidamente adequado a realidade do nosso Estado e é executado, prioritariamente, dentro das escolas, mas alcança toda a comunidade cearense.

No espaço de 12 anos, de 1995 a 2007, a Polícia Civil registrou atendimento a mais de 800 (oitocentas) instituições entre escolas, empresas e grupos comunitários e mais de 80.000 (oitenta mil) pessoas foram beneficiadas com a execução do projeto. Foram capacitados aproximadamente 2.500 (dois mil e quinhentos) multiplicadores, entre estudantes, professores, agentes de saúde, pais,

Líderes comunitários, pessoas dos mais diferentes segmentos profissionais e sociais.

O Projeto se desenvolve em três fases. Na primeira, através de palestras, a comunidade é conscientizada acerca das ações violentas e da problemática das drogas, suas possíveis causas e conseqüências danosas, individuais e coletivas. Na segunda fase é executado o curso de capacitação de multiplicadores em prevenção ao uso indevido de drogas, visando arregimentar recursos humanos para desenvolver, de forma contínua, as ações preventivas e implantar propostas preventivas. Na terceira fase, o Projeto acompanha e subsidia as ações e os programas implantados, visando o seu desenvolvimento e atualização, através de avaliações sistemáticas.

Além desta ação, o projeto UMA CIRANDA PELA VIDA alcança a comunidade cearense por meio de palestras, seminários, cursos de capacitação e oficinas de prevenção à violência e ao uso indevido de drogas junto às crianças e adolescentes. Ele expandiu o âmbito das escolas e age em centros comunitários, igrejas (independente da religião adotada), praças públicas, faculdades, empresas, etc., na capital e no interior do Estado.

- Projeto Saúde, Bombeiro e Sociedade

São atividades recreativas diárias de baixo impacto realizadas com comunidades que não têm condição de freqüentar clubes ou academias. O objetivo desse projeto é aumentar a auto-estima dos participantes, bem como a qualidade de vida dos mesmos por meio de atividades físico-recreativas.

Os resultados obtidos pelo projeto alcançaram cerca de 60 mil pessoas cadastradas, as quais diminuíram suas visitas aos postos de saúde, bem como, observou-se a diminuição no uso de medicamentos e dos problemas de depressão e similares. O público beneficiado é composto, em sua grande maioria, de pessoas da terceira idade, outros de média idade e alguns poucos jovens.

- Projeto Bombeiro com Você

Engloba várias atividades da corporação mostradas em diversos bairros da capital, bem como em alguns municípios. Tendo assim uma maior interação com a comunidade. O objetivo do projeto é orientar a população quanto aos aspectos preventivos às situações adversas, a fim de que ocorra redução de desastres.

Os resultados obtidos pelo projeto alcançaram no ano de 2006 e início de 2007, 8 bairros que abrangeram 5 mil pessoas. O público beneficiado é composto

pela comunidade em geral que tenha pouco ou nenhum conhecimento na área de prevenção.

- Projeto PROMIL do Corpo de Bombeiros

Visa ofertar curso de capacitação para jovens carentes nas mais diversas áreas, como: eletricista predial, eletrônica básica, recepcionista, eletricista de autos, pintura de autos, etc. O objetivo do projeto é profissionalizar o jovem para entrar no mercado de trabalho.

Os resultados obtidos pelo projeto alcançaram mais de 4.500 jovens que já foram beneficiados. O público beneficiado é composto por adolescentes que queiram ter uma profissão.

- Projeto Jovem Bombeiro Voluntário

Constitui-se em uma ação de incentivo à participação da comunidade por meio de trabalho voluntário em campanhas educativas e proporcionar um nível de experiência profissional. O objetivo do projeto é dotar os jovens das mais diversas comunidades, de conhecimento bombeirístico, hierarquia, disciplina e relações humanas, integrando-os à comunidade.

Os resultados obtidos pelo projeto já atingiram um público estimado em mais de 500 jovens, funcionando atualmente em 10 locais, entre bairros da Capital e cidades do interior (Fortaleza: Bom Jardim, Granja Lisboa, Vila União, Vila Velha; Limoeiro do Norte, Iguatu, Sobral, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Tabapuá, Capuan). O público beneficiado é composto por comunidades carentes e comerciantes.

- Projeto Viva Mais

É uma parceria com a Secretaria do Esporte que objetiva ocupar com prática esportiva crianças e jovens no horário das 20h às 02h.

- Projeto SOMAR

É uma parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social que objetiva a retirada de menores carentes das ruas, dando-lhes condições plenas de reintegração à sociedade. O objetivo do projeto é diminuir o número de adolescentes ociosos e sem nenhuma perspectiva de futuro.

Os resultados obtidos pelo projeto já beneficiaram, até o presente momento, 200 jovens carentes e em situação de risco pessoal e social. O público beneficiado é composto por famílias carentes.

- **Repressão qualificada**

A despeito do Programa RONDA sinalizar prioritariamente para a atividade preventiva, existe a necessidade de agir com rigor no combate ao crime e ao uso da violência sempre que houver ruptura da paz social. Para tanto, a repressão exercida de forma qualificada traduz-se na atuação policial contida nos limites da lei e dissociada da idéia de força e arbítrio, buscando sempre associar-se a inteligência policial e mediação.

Nesse contexto, a repressão qualificada procura incorporar a técnica, a ciência e o respeito ao cidadão. A participação das várias unidades especializadas de polícia ostensiva, a reestruturação de delegacias de polícia e o investimento maciço em tecnologia representam contribuições importantes para o esforço de garantir a paz social. Trata-se de um grande desafio quando se tenta mudar a mentalidade de uma polícia formada no arbítrio e habituada ao freqüente recurso da arma de fogo.

- **Ações Ostensivas Especializadas**

Nas áreas de atuação do Programa RONDA as ações repressivas ostensivas desenvolvidas pela Polícia Militar deverão ter uma abordagem específica e qualitativa, onde unidades especializadas apoiarão as ações de polícia comunitária, aplicando um policiamento ostensivo adequado às características de cada ocorrência das respectivas áreas.

As ações complementares de policiamento ostensivo, realizadas por unidades especializadas, tais como o policiamento com apoio de motocicletas (RAIO), o policiamento com o apoio de cães, a força tática e a cavalaria, possibilitarão um forte incremento na repressão qualificada de atividades criminosas. Essas unidades atuarão em resposta às demandas da população e às indicações estatísticas mensuradas para cada área do Programa RONDA, mediante análise de dados que revelem os pontos de maior incidência criminal.

- **Reestruturação das Delegacias**

Após a sua expansão, o Programa RONDA representará a vanguarda do combate ao crime, por atuar de forma ostensiva. Estando mais próximo do cidadão, representará a fachada de todo o sistema de segurança, e poderá, por isso, ser o mais responsabilizado perante a sociedade pelos insucessos do combate à violência e à criminalidade. Por mais que o Programa RONDA, isoladamente, trabalhe,

proteja, socorra o cidadão e a comunidade, suas tarefas cairão no vazio por falta de respostas em outros setores do sistema de segurança pública.

Portanto, a expansão do Programa RONDA requer, como condição de sucesso, a criação de plantões permanentes nas Delegacias Distritais que atualmente funcionam somente durante o expediente normal. Vários indicadores demonstram que o sistema de segurança pode entrar em colapso se houver deficiência em um dos estágios do “ciclo de polícia”, criando gargalos que comprometeriam a eficiência do programa por conta de desvios e da existência de pontos de lentidão e atrito:

- a) A distância das bases territoriais para as atuais delegacias pólo, que pode variar de 6 a 18 quilômetros, provocaria constante evasão das viaturas do Programa RONDA de suas respectivas áreas de atuação, causando maior tempo de indisponibilidade para o serviço;
- b) A demora no atendimento, em consequência do acúmulo de ocorrências nas delegacias pólo, acarretará uma situação de total indisponibilidade da equipe e da viatura enquanto perdurar o procedimento, que pode se prolongar em média por 280 minutos⁵;

A atividade de polícia judiciária é essencial para a realização do “ciclo de polícia”, que se inicia com a detenção do infrator pela Polícia Militar e prossegue com sua condução para a Delegacia de Polícia Civil para que seja efetuado o auto de prisão em flagrante delito ou o termo circunstanciado de ocorrência. Já no presente momento constata-se que a Polícia Civil não reúne condições de absorver e apurar o grande volume de delitos que lhe são encaminhados, pois apresenta carências de várias ordens, tais como a falta de pessoal e a escassez de recursos materiais.

É de grande importância também alinhavar alguns vícios das duas organizações policiais que podem acarretar, não raro, descontinuidade na percepção criminal, como:

- a) Inexistente ou inadequada preservação do local de crime;
- b) Inexistente ou inadequada coleta de provas materiais ou testemunhais;
- c) Baixo desempenho na reunião dos elementos de prova de

⁵ Fonte: Coordenadoria Integrada de Operações Policiais – CIOPS / julho de 2007

materialidade e autoria do ilícito penal;

d) Ilegalidade na obtenção de elementos de prova;

f) Demora no cumprimento de mandados judiciais.

Atualmente, para o atendimento em Fortaleza e Região Metropolitana, existem 10 (dez) delegacias distritais em regime de plantão de 24 horas, também denominadas de delegacias pólo, além de duas delegacias especializadas. Na expansão desse trabalho projetou-se a necessidade de 12 (doze) delegacias distritais com a mesma jornada de trabalho das delegacias pólo para cada uma das 12 Áreas de Operações Integradas. As delegacias distritais do 10° DP e do 26° DP possuem estrutura física compatível com essa demanda.

O atendimento realizado em Fortaleza e Região Metropolitana pelas delegacias distritais (delegacias pólo), apresentaram os seguintes quantitativos de procedimentos instaurados entre 01/01/2007 e 30/05/2007⁶.

2º Distrito Policial

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	38	37	25	34	32	166
INQUERITO PORTARIA	13	1	11	6	7	38
B.O.	2244	1963	2325	2282	2119	10933
T.C.O.	32	22	26	33	31	144
TOTAL	2327	2023	2387	2355	2189	11281

5º Distrito Policial

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	20	14	20	23	18	95
INQUERITO PORTARIA	10	5	12	7	11	45
B.O.	1571	1363	1578	1481	1493	7486
T.C.O.	15	13	21	29	21	99
TOTAL	1616	1395	1631	1540	1543	7725

7º Distrito Policial

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	30	23	43	38	30	164
INQUERITO PORTARIA	10	12	7	9	5	43
B.O.	1070	866	1019	1080	1020	5055
T.C.O.	23	15	23	14	14	89
TOTAL	1133	916	1092	1141	1069	5351

⁶

Fonte: Departamento de Polícia Metropolitana - DPM / junho de 2007

8º Distrito Policial

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	31	21	24	35	16	127
INQUERITO PORTARIA	11	4	1	7	12	35
B.O.	1121	1019	1211	1187	1124	5662
T.C.O.	28	19	20	17	23	107
TOTAL	1191	1063	1256	1246	1175	5931

12º Distrito Policial

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	21	28	33	36	30	148
INQUERITO PORTARIA	18	9	12	19	17	75
B.O.	1331	1055	1186	1194	1251	6017
T.C.O.	36	26	48	37	40	187
TOTAL	1406	1118	1279	1286	1338	6427

30º Distrito Policial

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	36	25	39	27	29	156
INQUERITO PORTARIA	8	11	4	9	13	45
B.O.	1239	1040	1226	1086	1115	5706
T.C.O.	25	15	16	14	12	82
TOTAL	1308	1091	1285	1136	1169	5989

34º Distrito Policial

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	41	41	43	43	47	215
INQUERITO PORTARIA	7	9	7	6	6	35
B.O.	2218	1868	2087	1964	2019	10156
T.C.O.	26	16	24	25	11	102
TOTAL	2292	1934	2161	2038	2083	10508

Delegacia Metropolitana de Caucaia

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	19	20	20	14	20	93
INQUERITO PORTARIA	14	22	9	13	13	71
INQUERITO REPRESENTAÇÃO	0	0	1	0	0	1
B.O.	688	606	692	712	772	3470
T.C.O.	15	20	18	28	19	100
TOTAL	2327	2023	2387	2355	2189	11281

Delegacia Metropolitana de Maracanaú

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	15	25	17	25	28	110
INQUERITO PORTARIA	13	4	10	11	4	42
B.O.	657	670	765	785	776	3653
T.C.O.	20	29	21	12	18	100
TOTAL	705	728	813	833	826	3905

Delegacia Metropolitana de Pacatuba

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	4	2	5	6	1	18
INQUERITO PORTARIA	3	9	2	4	8	26
B.O.	113	104	108	119	117	561
T.C.O.	2	2	1	3	4	12
TOTAL	122	117	116	132	130	617

Delegacia Metropolitana de Aquiraz

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	4	9	7	7	9	36
INQUERITO PORTARIA	8	2	5	5	3	23
INQUERITO REPRESENTAÇÃO	0	1	0	0	0	1
B.O.	276	256	247	243	310	1332
T.C.O.	5	5	4	5	6	25
TOTAL	293	273	263	260	328	1417

Delegacia Metropolitana de Itaitinga

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	8	3	4	1	3	19
INQUERITO PORTARIA	4	2	4	4	5	19
INQUERITO REPRESENTAÇÃO	2	0	1	0	0	3
B.O.	104	64	107	91	121	487
T.C.O.	4	1	3	3	4	15
TOTAL	122	70	119	99	133	543

Delegacia Metropolitana de Eusébio

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
INQUERITO FLAGRANTE	3	1	7	5	3	19
INQUERITO PORTARIA	4	6	5	4	9	28
B.O.	186	152	169	191	210	908
T.C.O.	8	7	3	11	13	42
TOTAL	201	166	184	211	235	997

Pelo exposto nos dados coletados junto às delegacias pólo, depreende-se que o registro de B.O. (Boletim de Ocorrência) vem a ser o tipo de procedimento mais recorrente no dia-a-dia dessas unidades de segurança pública. São atendimentos elaborados com menor complexidade, destinados a registrar todas as ocorrências relacionadas com atos infracionais, violência de qualquer natureza, extravios, desaparecimento de pessoas, e, ainda, situações diversas que não se enquadram nos outros procedimentos.

A despeito da simplicidade do procedimento, o número muito elevado de registros de B.O. revela um ponto de lentidão nos atendimentos das delegacias que, em geral, agravam o descontentamento do cidadão com a qualidade do serviço prestado. Além de que essa atividade pode consumir a maior parte do esforço dos

policiais que poderiam ser liberados para outras atividades, como as investigativas.

Como uma das propostas de solução, tem-se a “Delegacia Eletrônica”, que é um serviço oferecido através do *site* oficial da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, e que possui o condão de agilizar o atendimento do registro de ocorrências. Nele, a vítima de delitos em que não houve violência, pode registrar, através da *internet*, o Boletim Eletrônico de Ocorrência, usado para os casos de: furto (placas de veículos, celulares e documentos); extravio (placas de veículos, celulares e documentos); e desaparecimento de pessoas.

Delegacia Eletrônica⁷

PROCEDIMENTO	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Total
B.O. APROVADO	1.153	1.020	1.226	1.180	1.362	5.941
B.O. REPROVADO	1.307	1.175	1.317	1.386	1.459	6.644
TOTAL	2.460	2.195	2.543	2.566	2.821	12.585

Esse serviço fica limitado a uma faixa reduzida de usuários, pois a imensa maioria da população não tem acesso à *Internet*. Vislumbra-se a oportunidade de potencializar esse serviço através da estruturação de terminais de auto-atendimento em Bases de Apoio que seriam compartilhadas com o programa RONDA, juntamente com o Plantão de Mediação de Conflitos, onde as pessoas poderão receber orientações e encaminhamentos. Esta fase representa a mobilização de um amplo espectro de agências públicas e entidades de sociedade civil.

A construção de Bases de Apoio ou Bases Comunitárias é uma evolução da atividade de Polícia Comunitária e pode servir de apoio e referência para as ações do Programa RONDA. Em cada Base Comunitária poderia ser implantada uma Delegacia Eletrônica com terminal de auto-atendimento para situações não emergenciais e que serviriam para diminuir o fluxo de usuários para as delegacias, cujas necessidades próprias podem, muitas vezes, ser resolvidas com orientações e registros específicos.

18. AÇÕES COMPLEMENTARES

O esforço concentrado de diversos outros órgãos públicos consolidará a sensação de que o Estado se faz presente de forma efetiva em cada uma das áreas do Programa RONDA, causando desestímulo para a prática de delitos. Estas ações caracterizam a mobilização da intersectorialidade representada pelos agentes

⁷ Fonte: Coordenadoria da Tecnologia da Informação – CTI / junho de 2007

públicos e a sociedade civil, destacando-se as seguintes ações:

- Polícia Civil: efetuar a fiscalização rigorosa e regulamentar os horários de funcionamento dos alvarás de bares, casas de show, clubes e outros estabelecimentos;
- Corpo de Bombeiros: realizar a fiscalização rigorosa das condições de segurança dos estabelecimentos comerciais, bares, restaurantes, casas de show e clubes;
- Detran: Os problemas de violência e criminalidade no trânsito devem ser enfrentados diretamente em cada base territorial do Programa Ronda através da fiscalização do Detran, propiciada pela realização de *blitz* em conjunto com a Polícia Militar nas áreas correspondentes às cinco áreas do projeto piloto, disciplinando os motoristas e combatendo a embriaguez ao volante e outras infrações de trânsito;
- Segurança Privada: através de parcerias com vistas a potencializar as ações de segurança, a exemplo das áreas onde existe grande número de condomínios, proporcionando uma grande rede de apoio social;
- Conselhos Comunitários: através da participação efetiva no direcionamento das ações e da conjugação de esforços na capacitação de policiais para atuarem conjuntamente como mediadores de conflitos com o objetivo de minimizar os conflitos nas comunidades, por meio da solução e prevenção de conflitos, e ainda promover a inclusão social nestas áreas;
- Prefeituras: fiscalizar, em parceria com os órgãos de segurança, o funcionamento de estabelecimentos que favoreçam a ocorrência de delitos, como também atendendo às solicitações de iluminação pública, recuperação de espaços públicos e isolamento de terrenos baldios, como também a conjugação de esforços para a construção de Casas de Segurança (Bases Comunitárias).

Nesse sentido, foi firmado em outubro de 2005, Convênio de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado do Ceará e a Prefeitura Municipal de Fortaleza, cujo objeto vem a ser a cooperação mútua entre os partícipes, visado o planejamento e a implementação conjunta de políticas públicas e ações na área de segurança urbana para o município de Fortaleza, focadas na otimização operacional dos órgãos responsáveis

pela segurança do cidadão na área compreendida e no desempenho de suas atribuições constitucionais.

CONCLUSÃO

Diante da dura realidade vivenciada por todos, onde somos reféns da crescente onda de violência, entende-se que algo de novo deve ser feito na segurança pública do Estado do Ceará. Para tanto, inspirou-se na adoção de elementos inovadores, na reciprocidade entre a polícia e a comunidade, com a reorientação do policiamento ostensivo para áreas urbanas delimitadas em bases territoriais.

Nesse contexto surge o Programa RONDA, que reflete uma nova concepção de segurança pública, de cunho preventivo, que se difere dos paradigmas atuais e das formas de intervenção tradicionais. Constitui um novo impulso, consubstanciado em um policiamento voltado para a comunidade e baseado no fundamento lógico de que a polícia deve, de maneira prática, envolver a comunidade na sua missão constitucional. Tudo isso feito com equipamentos modernos, pró-atividade, inteligência e planejamento sistêmico.

As forças policiais estão sendo preparadas para esse tipo de inovação, pelo seu próprio reconhecimento de que não está funcionando o que foi tentado durante tanto tempo, pois as ruas estão inseguras, o medo do crime não está diminuindo e a confiança no sistema de justiça está enfraquecendo.

Para isso, estão sendo realizados investimentos nas forças de segurança pública, aumentando e modernizando a frota de veículos para dar maior visibilidade ao aparato policial, reformando as delegacias para que as investigações possam avançar com informação e inteligência, além de estabelecer uma nova matriz curricular para os cursos de formação e capacitação.

Todo esse esforço material não teria sentido sem a transformação do agente de segurança. É preciso formar uma segurança cidadã, uma força voltada para a defesa da sociedade, para proteger e servir à população. O investimento em treinamento e qualificação deverá ser permanente. Esse novo agente de segurança deverá ser submetido a formas de controle eficientes como as ouvidorias de polícia e a Corregedoria-Geral, independente e unificada.

O programa RONDA, por atuar de forma ostensiva, na vanguarda do

combate a violência e ao crime e mais próximo ao cidadão, representará a fachada de todo o sistema de segurança, e será por isso o mais responsabilizado perante a sociedade pelos insucessos desse enfrentamento.

O desenvolvimento de políticas públicas na prevenção primária e na repressão qualificada servirá de supedâneo para as ações ostensivas do programa RONDA, pois está clara a existência de condições ideais para essa realização. A compreensão de que a ação preventiva é a grande solução para o combate a criminalidade, deverá ser compartilhada por todos os integrantes do sistema governamental e a própria sociedade.

A partir da correção de desvios e da eliminação de pontos de lentidão e atrito, será possível reduzir a violência e a criminalidade. Essa conquista será proporcional ao grau de compromisso de cada um.

Fortaleza, 30 de outubro de 2007.

JOEL COSTA BRASIL – CEL PM
SECRETARIO EXECUTIVO DA SSPDS

Grupo Especial de Trabalho:

Francisco Erivaldo Gomes Araújo	TC PM
João Carlos de Araújo Gurgel	CEL BM
Fernando Antônio Ávila Góis	TC PM
Lúcio Ponte Torres	DPC
Aristóteles Coelho Corrêa	TC PM
José Jarbas Aguiar Freire	TC PM
Roberto Alysson de Vasconcelos Uchôa	CAP PM

FONTES DE PESQUISA E COLABORADORES

Coordenadoria da Tecnologia da Informação – CTI / junho de 2007.

Coordenadoria Integrada de Operações Policiais – CIOPS / julho de 2007.

Grupo Especial de Trabalho/ Programa Ronda do Quarteirão - SSPDS

Departamento de Polícia Metropolitana da Polícia Civil/Ce /julho 2007.

Instituto de Pesquisa, Estatísticas Econômicas do Ceará - IPECE

Enciclopédia eletrônica disponível no *site*: <http://pt.wikipedia.org/wiki/SUV>. Acesso em 30 de agosto de 2007.

Enciclopédia eletrônica disponível no *site*: http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_Posicionamento_Global. Acesso em 31 de agosto de 2007.

Grupo Especial de Trabalho / Programa Ronda do Quarteirão - SSPDS.

GIULIANI, Rudolph W. *O Líder: A Autobiografia do Mais Famoso Prefeito de Nova York*. Editora: Livraria universitária. São Paulo. 2004.

Página eletrônica disponível no endereço: http://www.pm.ce.gov.br/Proerd/Proerd_Historico.htm. Acesso em 30 de agosto de 2007.

